O PALMEIRAS QUE MUITOS
R O CORINTIANS


MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 21-1-1955 — N. 714



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

Cação

1) — Há muita gente boa no interior que poderia brilhar intensamente em clubes grandes da capital.

2) — Ademar, Perseu, Paulinho e Valter, dos aspirantes do meu clube, são os novos de bastante futuro. Não será surpresa para mim se um deles conseguir firmar-se na equipe principal em 55.

3) — Piracicaba e Jau, foram as cidades do interior onde encontrei o ambiente mais hostil.

4) — Eis como formaria o quadro do Palmeiras, pela ordem de produção: Jair, Humberto, Fiume, Manuelito, Ney, Dema, Valdemar, Liminha, Lacercio e eu.

5) — Fora do Palmeiras, a melhor intermediaria é a do Corintians; o melhor trio final, do São Paulo e o melhor ataque do Santos.

6) — Roberto e Homero; Helvio e Urubatão; Santos e Julio; Poy e De Sordi, na minha opinião, são os jogadores mais regulares do Corintians, Santos, Portuguesa e São Paulo, respectivamente.

7) — Os candidatos mais serios ao descesso, são: Linense, XV de Piracicaba e Juventus.

8) — Botucatu, Marilia e São Manuel, as cidades do interior que eu desejaria viessem para a Divisão Principal.

9) — Humberto, Jair e Roberto, para mim, são os jogadores mais regulares do certame quatrocentão.

10) — Eis como formaria uma seleção com jogadores dos dois XV, Noroeste, Guarani, Ponte e Linense: Herrera, Rui e Valdir; James, Clovis e Julião; Alfredinho, Americo, Washington, Bibe e Jansen.

SERVICO SECRETO é publicado duas vezes por semana. Não deixe de ler às terças e sextas feiras esta gostosa seção

ATENÇÃO! Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Mundo Esportivo
Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

QUE VENHA O CONVENIO

Chegamos, finalmente, ao ponto em que os clubes se vêm atribulados com os problemas financeiros.

Não é de hoje — todos sabem — que o futebol profissional esta consumindo dinheiro em demasia. Contudo, nêste momento, atingimos a situação dificil, incapaz de ser sustentada, e, porisso mesmo, capaz de marcar uma reviravolta geral. A verdade é que só se fala em cifrão. Não há conversa de futebol, de jogador, de dirigente, que fujá ao cruzeiro. Uma vitoria é interpretada pelo craque como um polpudo "bicho". Uma derrota é o "choro" pelo mesmo que foi perdido. Em fim, cada dia o craque quer mais. Reforma de contrato é coisa que importa demorados entendimentos porque sempre pretende o profisional melhorar, mas muito bem, sua situação financeira.



Até hoje, os clubes foram cedendo terreno. Ora temendo perder um valor positivo, ora tentando conquistar um baluarte de outro quadro, a verdade é que a "maquina financeira" funcionou, desesperadamente até, esvasiando bolsos de torcedores e diretores, para satisfazer ás pretensões, muitas vezes absurdas, inegavelmente, dos "donos da bola". Mas tudo tem um limite. E parece que as tesourarias estão acreditando que já o atingiram. Mais do que é feito, parece impossivel. Continuar assim, será caminhar rumo a uma possivel falência. A solução é estabelecer um convênio, idéia que nasceu outro dia e que já começa a ganhar corpo em São Paulo e no Rio. Lemos, a proposito, o que se pretende fazer: um acordo Rio-São Paulo, com relação aos ordenados do craque profissional. Inegavelmente, isso depende de estudos ponderados. No entanto, é perfeitamente viável. Sabemos que, sem clubes, o jogador não vive. Terá, fatalmente, que se sujeitar ao que for resolvido. Lógico que não se pretenda tirar o que foi dado, nem cortar em setenta ou oitenta por cento os ordenados. O que precisa ser concluido, é um modo pelo qual exista o preço teto para o ordenado mensal.

Anteriormente já existiu um convênio. No entanto, com o correr do tempo, tornou-se antiquado, não foi atualizado, e acabou, já que não poderia ser de outra forma, sendo violado e caindo completamente.

O brado que parte neste instante, clamando por um acórdo, é o grito daqueles que vêm a proximidade de uma crise de consequencias imprevisiveis. A falta de entendimento entre as agremiações de futebol profissional significará o fracasso total do nosso futebol. Porque, depois, á medida que os "astros" forem crescendo em suas pretensões, o desespero irá se apoderando infalivemente dos dirigentes que têm uma satisfação a dar ao seu quadro social e á sua torcida. O dinheiro está faltando. Os prejuizos existem. A situação é insuportavel. Esta é a verdade. Que venha o convênio, em bases sólidas, para garantia do nosso profissionalismo.

Serviço Secreto

Comunicamos aos nossos amaveis leitores que no afã de sempre melhorar nosso serviço informativo inauguraremos em breve mais uma agência, em "algum lugar do Estado de São Paulo". Não convidamos os leitores para a festa de inauguração porque ficariam sabendo onde instalamos a filial. E nossos inimigos poderiam então sabotá-la. Mas vamos ao serviço de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

Da ALA OPOSICIONISTA À ONU — "Bandalheira Mario Frugiuelle comparsas exige Organização Nações Unidas imediatas providencias pt Atentado direito dos homens flagrante pt Enviem emissario para averiguar situação calamitosa pt Respondam urgente".

RESPOSTA DA ONU — "Nossa atenção desviada no momento com acontecimentos America Central pt Assim que Costa Rica e Nicaragua sossegarem pensaremos grave caso Federação Paulista de Futebol"

— O —

DO PREFEITO DE CAMPINAS AO CORINTIANS — "Caros senhores nossas saudações cordiais pt Sabedores imenso prestigio vosso clube e sabedores tambem que domingo proximo titulo pode ser decidido cidade Campinas vimos vossa presença a fim implorar cuidado nas comemorações pt Campinas cidade bela com jardins pt Torcedores corintianos capazes arrebentar tudo alegremente pt Poderiam esperar para vencer titulo em Santos? Obrigado".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Alarguem as ruas pt Têm três dias de tempo".

— O —

DE GIULIANO A ATHIÉ — "Nada de brincadeiras sabado pt Nosso pacto feito Federação não pode sofrer colapso pt Podemos contar vitoria?".

RESPOSTA DO SANTOS — "Barulho das ondas na praia impede ouçamos palavras presidente Palmeiras pt".

— O —

DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA A CARLITO — "Aviso que o senhor não deve agredir ninguem dentro campo domingo proximo pt Tribunal Justiça Desportiva não funciona mas estou de olho em você pt Será preso se encostar pé ou cotovelo craques Corintians pt Quem avisa amigo é"

— O —

DE VALTER A DIDI — "Somos dois meias de ligação pt Ambos jogamos na direita pt Os dois somos moreninhos pt Nossos clubes se dão muito bem pt Por que não fazemos troca? Você vem para Santos eu vou para Fluminense pt Assim todos contentes pt Responda".

RESPOSTA DE DIDI — "Vale a pena pensar assunto pt".

— O —

DE FLAVIO COSTA A LEONIDAS — "Pode dormir sossegado pt Ajeitei coisas com Vasco pt Que medo passou hein?"

RESPOSTA DE LEONIDAS — "Medo nada pt Convencido pt".

— O —

CONVERSA SECRETA

No "Don Frederico", o restaurante da elegancia encontraram-se Cicero Pompeu de Toledo e Luis Portes Monteiro, respectivamente presidentes do São Paulo e da Portuguesa. Um nosso agente, fantasiado de garção, ouviu a seguinte conversa entre ambos:

— Cicero, domingo a renda vai ser um fracasso.

— Será?

— Claro. Vocês têm 16 pontos perdidos. Nós 14 Somos cartas fora do baralho. Nós não temos torcida. Vocês têm um pouco mas está desanimada.

— E' mesmo.

— Não podemos contar com os corintianos. Em primeiro lugar porque para eles tanto faz que ganhe o São Paulo como a Portuguesa. Em segundo lugar porque ou estarão em Campinas ou ficarão em casa ouvindo o jogo de lá pelo radio.

— E' mesmo.

— Isso quer dizer que se fizermos 350.000 cruzeiros já será muito, não é mesmo?

— Sim.

— Logo, convêm buscar um motivo para atrair publico. Que acha?

— Como quiser.

— Por exemplo: vocês poderiam anunciar o reaparecimento de Leonidas. Afinal, Gino está jogando mal...

— Está? Não sabia.

— E nós poderiamos anunciar o reaparecimento de Zezé Procopio. Além disso, que tal se dissessemos que no intervalo da partida haverá um desfile de garotas em biquini?

— Será?

— Não custa nada tentar. Se a renda fôr mesmo 350.000 mil (que não chova, por favor) e deduzidas as despezas restarão uns 30.000 para cada clube. Quem tiver de pagar bicho ficará só com 60.000. Uma miseria. Um nadinha. Pense no assunto.

— Sim.

PERGUNTAS LUIZINHO

1) — Quais são os cinco craques mais pesados do futebol paulista?

R — Carlito, Roberto, Idiarte, Pepino, Carlinhos e Alfredo.

2) — Quais os cinco mais tagarelas dentro do campo?

R — Liminha, Helvio, Gino, Idario e Nestor.

3) — Quais os cinco mais velozes?

R — Julinho, Humberto, Maurinho, Simão e Tite.

4) Quais os cinco mais perigosos na area?

R — Baltazar, Humberto, Vasconcelos, Gino e Nono.

5) — Quais as cinco revelações do Centenario?

R — Nicolau, Valmir, Rafael, Urubatão e Zeze.

6) — Quais os cinco craques mais educados neste campeonato?

R — Claudio, Roberto, Fiume, Julinho e Idario.

7) — Quais os cinco menos inteligentes?

R — Carlito Roberto, Guanxuma, Idiarte, Pepino e Nestor.

8) — Quais os cinco maiores fracassos deste ano?

R — Contra o Corintians todos jogam muito. Daí...

9) — Quais os cinco melhores artilheiros?

R — Baltazar, Humberto, Maurinho, Osvaldinho e Vasconcelos.

10) — Quais os cinco melhores fintadores?

R — Julinho, Claudio, Tite, Ortega e Alfredinho.

11) — Quais os cinco melhores chutadores de nossos gramados?

R — Jair, Claudio Rodrigues, Julio e Vasconcelos.

12) — Quais os cinco sujeitos mais calados do futebol?

R — Roberto, Clovis, Rafael, Idario e Homero

13) — Quais os cinco melhores cabeceadores de São Paulo?

R — Baltazar, Maurinho, Julio, Homero e Alvaro.

14) — Quais os cinco craques estrangeiros mais completos que viu?

R — Moreno, Lostau, Rossi, Pedernera e Ocwirck.

15) — Qual a profecia que gostaria de fazer agora?

R — Não vejo a hora que termine este campeonato. A ansiedade mexe com os nervos da gente.

RESPOSTAS

FOI PUXADO!

No vestiario, após o jogo com o Guarani, os craques do Corintians repousavam. Deitados durante longo tempo, procuravam retemperar as energias. Em dado momento, ouvimos quando Homero dizia: "Mas como correu o Guarani.". E Rafael respondeu: — "E' foi puxado. Nem sei porque essa gente queria tanto ganhar o jogo! Eles não tinham a nossa responsabilidade. Nós, alem de corrermos para equiparar, tinhamos que manter a liderança!"

Xixico e os MAXIMOS DE SUA VIDA

Entrevistamos, rapidamente, para esta seção, o centro-avante Xixico, do XV de Novembro, de Piracicaba. Eis, pois, os maximos de sua vida futebolistica:



"Minha maior emoção foi o empate que o XV conseguiu frente ao Corintians. Minha maior saudade é do Vila Nova, clube de Minas em que comecei a jogar futebol. Minha maior fan é minha noiva. O melhor campo em que atuei este ano foi o do Guarani. Minha maior queixa é nunca ter conseguido, quando jogava na Segunda Divisão, ser campeão. E olhe que duas vezes disputei a finalissima! O craque de São Paulo que tem maior futuro é Nicolau, do Juventus. As melhores cidades em que já joguei, anteriormente, foram Ribeirão Preto e Batatais. Minha maior magua é a arbitragem do jogo Batatais vs. Guarani, na Rua Javari, em 1949. Minha maior façanha foi quando jogava pelo Botafogo de Ribeirão Preto e, em São João da Boa Vista, com a expulsão de Robertinho, fui para o gol e defendi tudo".

FIFI PROMETE

O jovem meia do Guarani sem a menor duvida, é uma grande promessa do nosso futebol. Já agora, dificilmente poderá sair do quadro bugrino sendo o dono absoluto da meia direita. Ligeiro, bom fintador, saindo dos lances com espantosa facilidade, Fifi tem tudo para alcançar o "estrelato", desde que continui na escala ascencional de até agora.

O LIDER «CARICATUROU» O SEU JOGO

O que parecia impossivel, aconteceu: Luizinho jogar um partidão e o quadro corintiano não "acertar o pé" durante todos os noventa minutos de partida, inclusive tendo erros individuais de palmatoria e coletivos que determinaram o desajustamento do conjunto. Pode-se, é verdade, dizer que alguns elementos estiveram em tarde pouco propicia, inibidos, presos, falhando mesmo até no controle da bola, em alguns lances, como se estivessem sozinhos no gramado. Não erraremos ao dizer que somente o meia direita e o goleiro Gilmar estiveram dentro de suas reais possibilidades, enquanto um homem, Baltazar, não merece maiores criticas, pela posição de isolamento em que foi jogado, sem um companheiro mais proximo nas tramas de area. E como é um jogador visadissimo pela marcação, em face do perigo que representa, o sistema de jogo não ajudou o Cabecinha a se movimentar.

Há, ainda, outra particularidade digna de nota. Nos primeiros quarenta e cinco minutos, foi composta com absoluta precisão a dupla de meio de campo com Luizinho e Roberto, que se locomoveram regularmente no "vai e vem", mas encontraram um ataque acéfalo, já pela falta de pernas, visivel, clara, de Rafael, já pelo atabalhoamento de Nonô, precipitando-se em lances que careciam de serenidade. Os resultados surgiram então: Baltazar, policiado em cima e de qualquer maneira por Palante, com Clovis ainda pela frente, não poderia vencer a dupla barreira humana, a não ser que fugisse da area, recuasse e tornasse "despovoado" o reduto perigoso do Guarani, tatica que só poderia ser contraproducente, porque tiraria da frente o unico elemento capaz de acossar e sempre era perigoso, enquanto, automaticamente, daria maiores chances ao avanço dos bugrinos.

Notamos que Brandão determinou a derivação de Rafael para a extrema direita, visando, certamente, abrir o campo do Guarani, desde que Claudio vinha para o meio, em busca de contacto com Luizinho e Roberto e com vistas aos lançamentos posteriores aos que estavam adiantados.

Todavia, a manobra não trouxe proveitos. Primeiro porque a vanguárda se aglomerou, ficou muito "fechada" no terreno, não possuindo o Corintians, praticamente, ponta direita, mas sim três meias, sendo dois atrás e um adiantado, jamais, contudo, com a força de um verdadeiro ponta-de-lança, alem de distante de Baltazar, que foi Rafael e com a agravante, acima referida, de não poder comandar as proprias pernas, preferindo largar a bola de primeira e não acompanhando os lançamentos adiante, que tinham que ser seus. Notou-se o vacuo na extrema direita, conquanto Claudio tenha trabalhado bem no centro, como notou-se a enorme distancia entre Baltazar e Rafael.

Com Nonô preso a Dalmo, mesmo porque não foi tambem lançado, a vanguarda corintiana desmembrou-se, esfacelou-se. Acreditamos que tudo tenha partido da lentidão de Rafael, que sendo um craque que sabe bloquear a bola, sabe pará-la e lançá-la, tornou quase inutil o seu trabalho, não só porque a passou de primeira, mas não pôde acompanhar o passe avançado, como porque, em outras ocasiões, não voltou em busca do balão, esperando que este lhe fosse ter aos pés.

E isso tudo apesar da maleabilidade espantosa de Luizinho, de seu cerebro em constante funcionamento. Quando veio o periodo complementar, talvez em razão do forte vento que soprava contra o campo corintiano, o quadro ainda esteve mais incerto. Roberto ficou isolado no meio, sem municiamento dos defensores recuados e tendo que lidar com dois e três — o Guarani recuava e avançava com singeleza, porem com perigo — advindo dai a confusão de marcação na area, onde Homero e Goiano andaram algo titubeantes. E Alan voltou a não marcar em cima, a não antecipar, dando chance aos pressos de Dido. O avanço de Rafael, pela direita, o maior aparecimento de Claudio na extrema, tambem não surtiram os efeitos desejados, porque a progressão não se fez com a finta sobre um adversario, preferindo, ao contrario, os ponteiros, os centros longos sobre a area, buscando Baltazar, marcadissimo ainda, por dois homens, um na frente, outro atrás.

Só Luizinho procurava fintar para a frente e mandar as bolas contornando os adversarios, explorando a velocidade de seus companheiros adiantados. As deslocações de Baltazar para os lados, foram mal aproveitadas por Nonô — o unico capaz, por suas vigorosas caracteristicas de enfrentar aquele rigido bloqueio, porque o ponta canhoto, conforme já dissemos, não soube manter a calma nos momentos decisivos, entrando atabalhoadamente, falhando nos arremates. Finalmente, jogou mal o Corintians. Muito mal. Manteve a velha e tradicional fibra, que talvez lhe tenha garantido o triunfo, mas esteve bem longe de parecer um lider, um grande lider.

Historia do futebol

Os cariocas foram campeões de 1925. A seleção guanabarina foi composta somente por elementos do Flamengo e do Fluminense e estava assim constituida: Haroldo, Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candioca, Nonô, Nilo e Moderato. Tomaram parte no certame, 12 Estados e os jogos realizados foram os seguintes:

Distrito Federal, 6 vs. Espirito Santo, 0; São Paulo, 6 vs. Paraná, 1; Minas Gerais 6 vs. Estado do Rio, 0; Bahia, 8 vs. Paraiba, 2; Pernambuco, 10 vs. Ceará, 1; São Paulo, 4 vs. Rio Grande do Sul, 0; Distrito Federal, 3 vs. Minas Gerais, 0; Pará, 3 vs. Amazonas, 0; Bahia, 4 vs. Pernambuco, 0; Distrito Federal, 2 vs. Bahia, 0; São Paulo, 3 vs. Para, 0; São Paulo, 1 vs. Distrito Federal, 1; Distrito Federal, 3 vs. São Paulo, 2. O Distrito Federal ganhou o titulo no Rio, sendo que os vice-campeões, os paulistas, apresentaram a seguinte formação: Tufi, Clodô e Barthô; Gelindo, Amilcar e Serafim; Filó, Mario, Petro, Neco e Formiga.

Após o campeonato brasileiro, em 25, fomos à Argentina, tomar parte no sulamericano. Nossa estréia deu-se contra os paraguaios. Venceram os brasileiros por 5 a 2, gols de Lagarto, Fried, Filó, Nilo (2). No prelio seguinte, contra os argentinos, fracassou a representação nacional, perdendo por 4 a 1. O noso gol foi marcado por Nilo. O terceiro encontro, foi novamente contra os paraguaios. O certame era em dois turnos. Lagarto (2) e Nilo marcaram para os nossos.

Brasil e Argentina, terminaram os seus compromissos pelo campeonato sulamericano, em primeiro lugar. Houve, assim, necessidade do jogo desempate. Os brasileiros logo de inicio, marcaram 2 a 0, por intermedio de Nilo e Fried. Os argentinos vendo-se perdidos começaram fazer arruaças. Houve brigas e invasões e assim os argentinos chegaram ao empate. Os quadros estavam assim formados:

ARGENTINA — Tesoirieri, Bidoglio e Muttis; Medici, Vaccaro e Fortunato; Tarasconi, Cerroti, Seone, De Los Santos e Bianchi.

BRASIL — Tufi, Pennaforte e Helcio; Nascimento, Rueda e Pamplona; Filó, Lagarto, Fried, Nilo e Moderato.

Mais um felizardo

Entre os varios acertadores do gol de Ponce de Leon, marcado no São Paulo, na rodada de 9 de joneiro corrente, figurava o sr. PLINIO PEREIRA DA SILVA, que foi, aliás, o felizardo, no sorteio realizado em nossa Redação, conforme tivemos oportunidade de informar a todos os leitores. O sr. Plinio, que é visto no cliché ao lado, compareceu ao local onde funcionamos, tendo recebido os MIL CRUZEIROS a que fez jus. E, semanalmente, MUNDO ESPORTIVO continua distribuindo premios a seus leitores, nos diversos Concursos publicados à página 15.



PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

VALDEMAR SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

- ★ O lugar que mais gosto de São Paulo é av. São João com o movimento intenso de automoveis.
- ★ A rua mais bonita é a São Luiz, pois apresenta um magnifico conjunto de predios e de natureza.
- ★ Vou quase todos os dias ao Sindicato dos Atletas Profissionais.
- ★ O predio mais bonito da capital é o Montreal na av. Casper Libero.
- ★ Não há uma linha de onibus cem por cento em São Paulo.
- ★ Dificilmente faço compras.
- ★ Quase todas as manhãs temos treinos no Palmeiras.
- ★ Assisto todos os filmes do cinemetro.
- ★ Não sou lá muito fan de concentrações.
- ★ Sou leitor assiduo de todos os jornais esportivos.
- ★ Gosto de jogar voley.
- ★ Sou um garfo e tanto. Minha esposa é que o diga. Não tenho predileção por pratos especiais.
- ★ Alem do futebol, tenho os meus "bicos" e ando pelas ruas fazendo negocios.
- ★ Moro no Cambuci, na rua Conde de Sarzedas.
- ★ Tenho telefone em casa.
- ★ Converso pouco sobre minha profissão, quando deixo o Parque Antarctica.
- ★ Não gosto de assinar talão de cheques.
- ★ Durmo geralmente 10 horas por noite.
- ★ Sou filho de português
- ★ Aracy de Almeida é a cantora favorita.
- ★ Noel Rosa, o compositor.
- ★ Admiro muito aquele samba Feitiço da Vila.
- ★ Tenho um receptor de televisão para as horas de recreio.
- ★ Minha esposa e eu assistimos quase todos os programas
- ★ Um cara que muito me diverte é o Valter Stuart, da Tupi.
- ★ Gosto da vós da Marita Luigi.
- ★ O artista de cinema avorito é Stewart Granger.
- ★ O rosto mais bonito da tela é o de Elizabeth Taylor.
- ★ Oscarito ainda é o bamba do cinema nacional.
- ★ Acho um espetaculo extraordinario o grito forte da torcida para comemorar um gol.

CARTAS DO FERREIRINHA...

Meu caro Joaquim: Na televisão do butéco do Julio, quando eles marcaram o gol de penalti, foi uma gargalhada só. Como você não ignora, no São João, eu e o Vivica somos os unicos tricolinos, depois que o pessoal do Nenê se mudou, faz duas semanas.

O resto é corintianada e palmeirada que dá mêdo, ainda mais quando eles estão meio arribados como agora, com o clube em boa maré. Entonce, o melhor que a gente faz é fazer que não escuta ou pegar logo os machos pelos gorgomilos.

O Julio chegou a dizer, na vespera, que só ia ligar a televisão pra ver o shôu que o Palmeiras ia dar, e depois a cara deste seu compadre e mais a do Vivica, quando os pepinos começassem a entrar um atrás do outro. Quem me contou das intenções do Julio foi o compadre Salvador, que é homem de bem e não come enrolado. "Você vai?" — ele me perguntou, falando baixo, na concha da mão. "Eu vou!" — respondi. E se o Julio triná, ponho de lado a amisade e a bemquerença e não volto com desaforo prô meu travesseiro esfriar. E fui. Mas como é de meu feitio, Joaquim, não disse nada, pois sou caboclo dos antigos, que espera primeiro a onça carrasquená prá depois erguer o cano. Quanto ao Vivica, que é bem mais moço e mais fogoso de primeiro salto, diziam até que ele ia levar peixeira e garrucha, prá escorar as encrencas, ainda mais que o cabo Sebastião agora está de linha e botão com êle. O homem com as costas quentes, dá sempre uma volta a mais na valsa...

Mas eu te digo que tudo correu melhor do que os céus anunciaram, não houve um arrasta e a corintianada viu logo que o São Paulo estava em tarde rica de revanche, e só não ganhou porque o Mario Viana apitou um penalti que nem o nariz dele. Olhe, Joaquim, se ele faz uma asneira dessa aqui no São João, o Zé Grilo cortava as orelhas dele. Mas esse Mario Viana até que não é dos piores. Prá mim ele tem uma vantagem, mesmo quando erra. Sabe qual é? O homem é macho, aguenta parada e ladrão também não é. Domingo ele castigou o São Paulo com um penalti desses que a gente não esquece e que fica na memória do cristão que nem pecado mortal.

Conforme eu disse na ultima, a tradição ia resolver o problema do jogo. Eu sabia que o São Paulo não podia repetir aquela exibição suja do jogo com o Ipiranga, porque se fosse prá repetir, melhor era fechar o clube para liquidação. Na frente do Palmeiras, ciscante que nem locomotiva, as belesinhas fizeram força, molharam as camisas de manga e fralda. E apesar disso, na minha pequena opinião, o Dino e o Gino, chii.... nem é bom falar.

Esse é um assunto. O outro, que pegou fogo nos jornais, é o da eleição na Federação. A corintianada tinha até um candidato, um tal de Ludovino, que dizerem ser bom homem. É até doutor. Quando eles viram que perdiam, não apareceram, isto é, levaram milho, indo dizer depois nos jornais que se foram embora em sinal de protesto, porque houve "coação". Eu e o Vivica fomos ver no dicionário da farmacia do seu Rafael, que era "coação", e ficamos na mesma. Mas boa coisa não deve ser...

Vamos ver se o dr. Frugéli é homem de palavra, sustenta a Lei, ou se ele não passa tambem de um bom conversa fiada que ficou do lado da Lei porque da banda de lá viu que tinha mais votos. Se eles derrubarem a Lei do Acesso, Joaquim, é porque neste pais tá tudo perdido, mesmo: até as coisas boas que inventam, que não são muitas, não sobe por falta de gás.

Prá favorecer uns clubinhos que andam por ai, que não cheira nem féde, eles querem meter o machado numa Lei que é o unico jacarandá que presta nessa florestinha micha do futebol, que só dá barba de bóde e samambaia de trança.

Quem te manda lembrança é o Cuca Pires, que é homem de posse mas sem orgulho. Mandou perguntar quando é que você manda a receita de herva prá bronquite dos meninos do Juca Ferreira?

Viva o São Paulo!

Um abraço do nó, do compadre FERREIRINHA.

FALSO CONSULTORIO

por SATLOV

Continuam chegando cartas à Dêsa. Cêrca [illegible] em carimbação. Mas so responde aquelas que realmente interessam. MUNDO ESPORTIVO tem a "Pagina dos Consulentes" para responder a perguntas. Eu [illegible] so faço sugestões, so respondo a questões de ordem intima. Não cabe a mim responder quantos gols fez Teleco com o joelho em 1942. Compreenderam? Vamos às respostas de hoje:

MAURO — Concordo inteiramente com você. Esta briguinha do Leonidas com o Departamento Medico está prejudicando-o. A estas horas já deveriam ter decidido se deve ou não ser operado. Tanta lenga-lenga está ficando aborrecida. No entanto, Mauro, julgo muito arriscado de sua parte querer cortar seu joelho com uma faca de cozinha para ver se encontra o menisco. Isso não é coisa sua. Doerá muito, sem anestesia, e além do mais você se arriscará a uma infecção. Ou mesmo a tirar outra coisa em vez do menisco.

ALBINO LOTITO — Roubaram seu carro e está desesperado. Compreende-se, mas a culpa é sua. Se em vez de carro o sr. usasse bicicleta o prejuizo seria incomensuravelmente menor. Faça a [illegible].

PORFIRIO DA PAZ — Sinto-me muito honrado com sua consulta. Agradeço a preferencia. Mas vamos à resposta: realmente, as obras do Morumbi são grandiosas. Realmente vai levar muito tempo para que sejam concluidas. Realmente é pouco ver [illegible] homens trabalhando ali. Mas creio ser um pouco exagerada sua intenção de instalar uma linha de ônibus ali para conduzir fans do tricolor às obras. Com essa crise de transporte, mais vai servir para aumentar o numero de ônibus na hora do almoço [illegible].

MARIO FRUGIUELLI — O unico jeito de deixar as coisas bem esclarecidas seria darem explicações publicas sobre aquilo [illegible] dos clubes varzeanos. Apenas surrar ou derramar lagrimas ou fazer promessas não adianta muito. O povo está cansado com as recentes eleições [illegible] para deputado e governador.

ZEZA PROCOPIO — Não há regulamento algum que proiba um clube pequeno de golear um grande. Logo, não procede sua intenção de pedir anulação do jogo em Jaú. E olhe lá: talvez uma nova partida fôsse pior para a Portuguesa.

DESESPERADO DO CANINDÉ — Está com a consciencia doendo, hein? Torceu contra o São Paulo pelo campeonato, hein? Só de raiva do Corintians, hein? Pois é, meu filho. O arrependimento é coisa séria. Judas enforcou-se. Mas não faça esta burrada.

CLAUDIO — Vi o jogo, sim. Não foi penal, não. Na proxima vez entre em campo com os braços amarrados no corpo. É incomodo, mas é seguro.

AIMORÉ — Bem, neste caso só lhe resta uma solução: proponha a Giuliano uma troca. Ele que seja técnico e você presidente. Talvez assim as piscinas ficariam prontas mais depressa. Quanto ao Jair, cuidado. Ele é forte no Palmeiras e está em forma esplendorosa.

FLAVIO COSTA — Claro que "fica bem" ir treinar o "Benfica". A propria palavra o indica. Julgo mesmo que seria a solução ideal para você. Aqui no Brasil você não encontrará clube algum que o apoie integralmente. Nos nossos clubes há mais "correntes" que no Oceano Atlantico. E mais "ondas" tambem, e "tubarões" idem.

ALVIVERDE FANATICO — Realmente, o sr. Giuliano possue belissima bengala. Não tem poderes magicos, porém, como o senhor pensa. Se tivesse, por certo as piscinas já estariam prontas.

CICERO POMPEU DE TOLEDO — Não sei de nada. Ignoro tudo. Nada sei. Desconheço o assunto. Está tudo bem. (Não é assim que o sr. sempre responde? Pois assim respondo eu tambem à sua pergunta).

LUDOVINO PERES — Robin Hood é uma figura lendaria da Inglaterra, que lutava contra a tirania, onde ela se manifestasse. Andava pelas florestas com grande numero de correligionarios e assaltava os ricos para dar aos pobres. E ficava com uma boa comissão, bem entendido. Os senhores da oposição podem imitá-lo. Organizem-se em bando e fiquem pelo predio da Federação praticando atos heroicos. Arranjem fantasias apropriadas. Será divertido.

CONFIDENCIALMENTE

— Episodios curiosos e super-emotivos no curso na ultima semana deram às eleições presidenciais na F. P. F. cunho verdadeiramente sensacional. Houve, por exemplo, dois casos tipicos de "namoros" que terminaram sem casamento, cujos detalhes foram interessantes. O Juventus entreteve coloquios com o sr. Mario Frugiuelli. E Athiê Jorge Coury manteve conferencias com Alfredo Trindade. No primeiro caso, chegou a haver um contacto [illegible] na manhã de sexta-feira, dia das previas, mas o que ali se passou o sr. Mascarenhas levou ao conhecimento de Alfredo Trindade. O presidente juventino "flertou" apenas, mas ficou onde estava. O mesmo aconteceu com o maximo dirigente do Santos. Conversou longamente com os proceres da oposição, dando-lhes algumas esperanças, mas acabou ficando onde estava. E no fim foi eleito vice-presidente, fato que, aliás, desagradou à oposição.

NOTA DEZ

Aos srs. Alfredo Trindade e José Cesar Dias que lutaram durante cerca de 48 horas ininterruptas na F. P. F. Não arredaram pé um instante da batalha. Entre ambos, em materia de pertinacia, sacrificio, habilidade e senso politico, não houve vencedor.

NOTA ZERO

Aos cavalões da Ponte Preta que ameaçam a integridade fisica dos torcedores. O juiz precisa estar atento para botar para fora o primeiro botinudo que sair da linha.

NUMEROS DA PONTE PRETA

Em suas 22 partidas dêste campeonato, a Ponte Preta contou com os recursos de 19 craques, que, pela ordem descrescente, estão classificados da seguinte maneira: 1.o) Valdir, com 160,5 pontos; 2.o) Bibe, com 136; 3.o) Carlinhos, com 120; 4.o) Nininno, com 118,5; 5.o) Baltazar, com 118; 6.o) Jansen, com 104; 7.o) André, com 100; 8.o) Pitico, com 99; 9.o) Carlito Roberto, com 93,5; 10.o) Noca, com 86,5; 11.o) Lola, com 70; 12.o) Friaça, com 68; 13.o) Derem, com 65,5; 14.o) Bruninho, com 64; 15.o) Cicaca, com 28; 16.o) Sarno, com 21; 17.o) Homero, com 11,5; 18.o) Nardo, com 6; 19.o) Paulinho, com 3. Total de pontos obtidos pela Ponte Preta, nos 22 jogos efetuados até domingo ultimo: 1.475. Portanto, média por partida de 67 pontos. Restam à "veterana" de Campinas mais 4 pelejas.

TOME NOTA DESTE NOME

Focalizamos hoje um elemento que já tem o seu cartaz, conquanto restrito ao Interior, desde que, na capital, a despeito de ter se exibido varias vezes, e bem, ainda não foi devidamente notado. Queremos nos referir a Ribamar, o centro medio do XV de Novembro de Jaú, o qual, vindo do Rio de Janeiro, logo obteve bom destaque na cidade interiorana. E' que, indiscutivelmente, reune condições para brilhar e subir mais e mais, pois possui todos os requisitos indispensaveis ao futebol. Ainda no ultimo domingo, enfrentando a Portuguesa de Desportos, destacou-se sobremaneira, alem de marcar um tento notavel, desses que são atualmente raros em nossos campos. Ribamar é de boa compleição fisica, sabe marcar com firmeza e apoiar com segurança possuindo, alem do mais, visão magnifica do jogo, condição essencial para um homem que ocupa a dificil posição de comandante da linha intermediaria. Assim, mesmo não sendo um jovem de 18 ou 19 anos, está aparecendo agora e poderá, no futuro, ser util a qualquer grande equipe.

PAGUEM PARA JOGAR !...

Foram convocados os componentes da redação para o julgamento da semana. Estavam escritos numa folha de papel os nomes dos piores. Pausadamente o "chefe" passou a lê-los, havendo, consequentemente, as mais variadas reações. Santos, Bonifiglio, Alvaro (XV) e Rosil. "Coçaram a cabeça" os colegas todos. A pena estava imposta: multa de 1.000 cruzeiros.

Ouvimos, depois: Procopio, Gino e Humberto. A turma, embora considerando o prestigio dos dois ultimos, acabou por "franzir o cenho".) foram punidos com multa de 2.000 cruzeiros.

Lindolfo, Dino e Rodrigues. Cada vez pior o ambiente. Os nervos já se manifestando, e, depois, "olhares atravessados". Para cada um, multa de 5.000 cruzeiros.

Por ultimo, acompanhados de "murros na mesa", ouviram-se os nomes de Floriano, Cezar e Luiz Marini. "Estes, disseram todos, que pagem para jogar!..."

O GRISALHO DE HOJE...

Mario Frugiuelli, eleito por mais dois anos na F. P. F., terá que enfrentar a maior oposição que um procer federacionista já teve nos ultimos anos.

Quem é, quem é!

1 — *Magro, alto, espigado, cabelos avermelhados, pouco se parece com o jogador de futebol. Seu nome é Agenor Comarelli. Sim, é goleiro. De um clube da Primeira Divisão. Qual o seu nome de guerra?*

2 — *Negrinho, negrinho, negrinho. Retinto. Nasceu em Santos, era [illegible]. Seu nome? Enéas Verissimo. Pertenceu ao Corintians. Quem é?*

3 — *Este outro nasceu em Conchas, Estado de São Paulo. Tem um nome de deputado: Alcebiades Campos. Correu varios clubes de nossa capital e hoje pertence a um que está cai não cai. Qual o seu apelido?*

4 — *José Braulio, eis o seu nome. Jogou num clube interiorano e seu apelido lembra uma celebre cidade russa. Como é?*

5 — *Gedervel Bastos é fluminense de nascimento. Jogou no Bangu, pertenceu a um grande clube paulista. Agora, está em Ribeirão Preto. E' medio ou zagueiro. Qual o seu apelido?*

Cada pergunta vale 1 ponto. Acertando as 5, pode discutir com o nosso Diretor. Se acertar 4, procure o nosso Secretario; apenas 3, telefone ao Sub-Secretario; com 2 pontos, converse pouco; acertando só uma, nem abra a boca; se errar todas, você nunca foi a futebol. Procure as respostas nesta mesma edição.

UMA PIADA

Concurso de mentirosos. Quem disser a maior mentira ganha. Há varios candidatos. Todos os inscritos já falaram uma mentira cada um. O juiz está em duvidas para declarar o vencedor. Surge então um retardatario, que vem correndo:

— Sr. Juiz! Sr. Juiz!

— Que há?

— Posso dizer a minha mentira, ainda?

— Pode, está em tempo.

— Eu cheguei atrasado porque vim do Pacaembu, onde assisti a um jogo do Corintians.

— Muito bem.

— Só me lembrei do concurso quando vi o Luisinho marcar um gol de chute fortissimo de fora da area e...

— CHEGA! Já ganhou o premio.

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

RECORDE DE RENDA NA INGLATERRA

O estadio de Wembley, na Inglaterra, conseguiu, recentemente, bater o recorde de arrecadações futebolisticas na Europa e provavelmente no mundo. Foi durante a peleja entre inglêses e alemães, estes campeões do universo, titulo ganho em 54 na Suiça. Nada menos de 51.716 libras esterlinas foram arrecadadas, sendo que tal renda ultrapassou a do jogo Hungria 6 vs. Inglaterra 3, em fins de 53. Aliás, se considerarmos a cotação atual da libra, no cambio livre, a arrecadação acima alcança quase 10 milhões de cruzeiros, o que quer dizer que foi quebrado tambem o recorde mundial, que pertencia ao Maracanã, desde aquela peleja entre Uruguai 2 vs. Brasil 1, finalissima da Copa do Mundo de 1950. Entretanto, é preciso que se acrescente que a desvalorização do cruzeiro é que determina a citada renda de 10 milhões, pois o estadio de Wembley é menor que o Maracanã, estando colocado em 4.o lugar pela ordem de capacidade em todo o mundo.

Você sabia...

que Friendenreich, Amilcar e Fortes bateram um verdadeiro recorde de partidas pelo selecionado brasileiro, sendo que até 1929 não havia outro jogador nacional que lhes igualasse na façanha?

QUASE NÃO ENTRA

Dalmo cobrou o penal com violencia. Entretanto, Gilmar saiu esplendidamente na jogada, conseguindo dar um murro na bola. A torcida estrugiu, mas a bola, caprichosamente, descreveu um semi circulo e caiu por trás do guardião que estava no solo. Com um pouco mais de sorte, Gilmar teria defendido o penal. Muito bem, aliás.

CORINTIANS 2
GUARANI 1
Local e data: — Pacaembu, 19-1-55
Renda: — Cr$ 307.740,00
Juiz: — Estebam Marino (bom)

O Corintians abriu o escore com um penal cobrado por Cláudio (1'), após Palante desviar com o braço um centro de Rafael para Baltazar. Empatou o Bugre (Dalmo) (23'), cobrando um penal de Homero. Logo após, Roberto cruzou e Luizinho (25'), desempatou, de cabeça. Todos os gols ocorreram no primeiro tempo. Na etapa complementar, atacou mais o Guarani, porém, nada conseguiu de pratico, embora o Corintians se apresentasse incerto em varios setores de sua retaguarda e atabalhoado na vanguarda.

S. PAULO E PORTUGUESA

NA BALANÇA DAS POSSIBILIDADES

Mais um grande jogo aguça a curiosidade da torcida e a nossa "Balança" funciona pesando os prós e contras de São Paulo



Negri prometeu ao Leonidas que vai comparecer de salto alto. Só assim deixará de ser o "nanica" da turma. Tem 1,67, rivalisando-se com Teixeirinha.

e Portuguesa, adversarios de domingo. Na ultima semana fomos blefados. Os tecnicos não lançaram as escalações prometidas. Com isso, a comparação direta entre os jogadores, perdeu o valor. Mas agora, esperamos contar com a colaboração de Leonidas e Zezé. Vamos tirar nossas conclusões tomando por base os quadros mais provaveis para o choque.

POSSIBILIDADES INDIVIDUAIS

A Portuguesa tem o dobro de melhores jogadores que o São Paulo, isto é, 6 para 3 do tricolor handicap consideravel. Dois craques de cada equipe equivalem-se aos antagonistas de suas posições. Vejamos a relação.

1 — Nena supera Clelio.
2 — Santos supera Pé de Valsa.
3 — Brandão supera Alfredo.
4 — Ceci supera Turcão.
5 — Ipujucan supera Dino.
6 — Ortega supera Teixeira.

Com o São Paulo estão as seguintes supremacias:

1 — Poy supera Lindolfo.
2 — De Sordi supera Floriano.
3 — Negri supera Edmur.

As duas igualdades são as seguintes:

1 — Julio é igual a Maurinho.
2 — Gino é igual a Osvaldinho.

CONFRONTOS DIRETOS

Um vantagem minima surge para a Portuguesa no confronto direto que se estabelecerá no campo de luta. A verdade é que marcados e marcadores degladiar-se-ão quase com identicas possibilidades. Mas, a despeito da diminuta diferença de chanche, chegamos a anotar para a Portuguesa, 5 supremacias e para o São Paulo, 4. Serão estas. Vitorias dos lusos:

1 — Ipujucan vencerá Pé de Valsa.
2 — Julio vencerá Turcão.
3 — Nena vencerá Gino.
4 — Brandão vencerá Dino.
5 — Santos vencerá Teixeira.

Vitorias tricolores:

1 — De Sordi vencerá Osvaldinho.
2 — Alfredo vencerá Edmur.
3 — Maurinho vencerá Floriano.
4 — Negri vencerá Ceci

Um empate:

1 — Clelio igual a Ortega.

MELHORES SETORES

Tendo em vista a analise das condições tecnicas de cada jogador apresentada acima, chegamos a conclusão de que o São Paulo tem melhor trio final, pois Poy e De Sordi superam Lindolfo e Floriano, enquanto que dos lusos, apenas Nena é melhor do que Clelio.

A melhor intermediaria é a da Portuguesa e com estupenda vantagem sobre a sampaulina. Tanto Santos, Brandão como Ceci são melhores que seus correspondentes antagonistas, isto é, Pé, Alfredo e Turcão.

A melhor ofensiva é a lusa, pois leva duas vantagens. Ipujucan é melhor do que Dino e Ortega é melhor do que Teixeirinha. Só perde na meia direita, onde Negri é melhor do que Edmur. Nos demais postos há igualdade. Julio corresponde em rendimento a Maurinho e Gino a Osvaldinho.

RETAGUARDA VITORIOSA

Mudando o confronto de posições para o direto entre marcadores e marcados, chegamos a conclusão de que a retaguarda da Portuguesa obstará a ofensiva do São Paulo, pois tem vantagem em 3 posições:

1 — Santos destruirá Teixeira.
2 — Brandão destruirá Dino.
3 — Nena destruirá Gino.

Perde apenas nos outros 2



Os saudosistas irão levar o seu aplauso ao Teixeirinha, que entrará em campo "encanecido" pelos anos. Será o mais velho entre os 22 do clássico. Tem 32 anos.

postos, pois Ceci e Floriano estarão inferiorizados diante de Negri e Maurinho. A do São Paulo empatará com a ofensiva lusa.

OFENSIVA VITORIOSA

Não haverá uma ofensiva vitoriosa. A Portuguesa vencerá dois duelos (Julio sobre Turcão e Ipujucan sobre Pé) mas perderá dois para o São Paulo (De Sordi vencerá Osvaldinho e Alfredo vencerá Edmur). Um empate se estabelecerá entre Clelio e Ortega. Como foi visto acima, a do São Paulo perderá para a retaguarda lusa.

CONCLUSÃO — Um unico setor levará total vantagem na luta. E' a retaguarda da Portuguesa que se destaca e supera a peça ofensiva adversaria.

QUADRO MAIS LEVE

E' o do São Paulo com 777 quilos. O da Portuguesa pesa 812 quilos. Vejamos os pesos de cada jogador:

SÃO PAULO — Poy (77), Clelio (68) e De Sordi (73); Pé de Valsa 69), Alfredo 75) e Turcão (73); Maurinho (64), Negri (65), Gino (75), Dino (72), e Teixeirinha (66).

PORTUGUESA — Lindolfo (72), Nena (80) e Floriano 68); e Ceci (70); Julio (76), Edmur



A par de suas magnificas qualidades técnicas, Maurinho será o jogador mais moço da luta, com os seus floridos 21 anos. É mesmo um autentico sucesso.

(75), Ipujucan (82), Osvaldinho (72) e Ortega (71).

QUADRO MAIS MOÇO

E' o do São Paulo com 291 anos contra 296 da Portuguesa. Portanto, os sampaulinos terão maior capacidade de resistencia fisica em função da idade do seu conjunto. Eis as idades de cada jogador:

SÃO PAULO — Poy (28), Clelio (23) e De Sordi (23); Pé de Valsa (30), Alfredo (29) e Turcão (28); Maurinho (21), Negri (30), Gino (25), Dino (22) e Teixeirinha (32).

PORTUGUESA — Lindolfo (24), Nena (31) e Floriano (26); Santos (26), Brandãozinho (28) e Ceci (29); Julio (27), Edmur (27), Ipujucan (26), Osvaldinho (29) e Ortega (23).

QUADRO MAIS ALTO

E' o da Portuguesa, em vista do que, vai se destacar nas cabeçadas. A soma das alturas de seus jogadores, é de 19,25 enquanto que a dos tricolores é de 19,04. Vejamos:

PORTUGUESA — Lindolfo (1,71), Nena (1,77) e Floriano (1,72); Santos (1,72), Brandãozinho (1,75) e Ceci 1,72); Julio (1,79), Edmur (1,76), Osvaldinho (1,73), Ipujucan (1,87) e Ortega (1,71).

SÃO PAULO — Poy (1,80), Clelio (1,68) e De Sordi (1,71); Pé (1,73), Alfredo (1,76) e Turcão (1,77); Maurinho (1,73), Negri (1,67), Gino (1,81). Dino (1,74) e Teixeirinha (1,67).

QUADRO MAIS CHUTADOR

Portuguesa (Julio, Ortega, Ipujucan e Santos nos penaltes).

São Paulo (Maurinho, Gino e Dino).

QUADRO MAIS FINTADOR

São Paulo (Maurinho, Negri e Teixeira).

Portuguesa (Julio).

QUADRO MAIS ROMPEDOR

Portuguesa (Julio, Osvaldinho e Ortega).

São Paulo (Maurinho e Gino).

QUADRO MAIS CONSTRUTOR

Portuguesa (Edmur e Ipujucan).

São Paulo (Negri e Dino).

QUADRO MAIS BOTINUDO

São Paulo (De Sordi e Turcão).



Caso caia um balão no Pacaembu, de nada adiantará aos jogadores correr atrás, pois Ipujucan é o mais alto de todos e facilmente tomará conta da presa, esticando os seus 1,87 metros.

Portuguesa (Nena e Santos).

QUADRO MAIS DINAMICO

Portuguesa (Santos, Julio, Osvaldinho e Ortega).

São Paulo (De Sordi, Turcão, Maurinho e Gino).

CRAQUES DA SELEÇÃO

Portuguesa 5 (Nena, Santos, Brandãozinho, Julio e Ipujucan).

São Paulo 2 (Alfredo e Maurinho).

PRIMAZIAS INDIVIDUAIS

Jogador mais velho: Teixeirinha (32 anos). Jogador mais moço: Maurinho (21 anos). Jogador mais alto: Ipujucan (1,87). Jogador mais baixo: Negri e Teixeirinha (1,67). Jogador mais pesado: Ipujucan (82 quilos). Jogador mais leve: Maurinho (64 quilos).

FOTO INTERNACIONAL



Três flagrantes bem interessantes apresentamos hoje aos nossos leitores, como segue: 1) Depois de ter batido o Anderlecht, campeão da Belgica, o Spartak, lider da Russia, apresentou-se em Londres e venceu o Arsenal por 4 a 0. Vemos o goleiro sovietico, Piraev, detendo a bola que caia sobre sua meta, protegido pelo zagueiro, que contem a entrada de um avante inglês. 2) Genoa e Internazionale enfrentaram-se pelo certame italiano. O goleiro do Inter, Ghezzi, sofreu severa contusão, deixando a cancha, indo o zagueiro Giacomazzi para a meta. Aproveitou-se o Genoa e marcou 2 gols, vencendo o jogo. O flagrante é do primeiro tento, vendo-se Frizzi chutando para as redes, sem possibilidades para o improvizado guardião Giacomazzi. 3) Em Florença, jogaram Milan e Fiorentina. O Milan venceu, mas o seu extrema esquerda, Frignani, sofreu um choque violento no rosto, perdendo três dentes, conforme ele proprio mostra após a peleja.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2274
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6886
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

CLAUDIO DESFIA O NOVELO NA OITAVA CURIOSA

GILMAR TEM UMA GRANDE PAIXÃO: A GLAMOROSA ELIZABETH TAYLOR

O famoso ponteiro do Corintians revela para Hollywood e para o mundo um segredo do melhor arqueiro do Brasil — Nunca brigou com Zizinho e muito menos com Baltazar — Já perdeu gols que lhe fizeram perder o sono tambem — Vizinho de Lincoln Feliciano, o mais importante das redondezas — Fan do sogro e da sogra — Seis irmãos na familia — Um deles tentou e não deu no couro — O Claudinho tambem não irá dar... — Duas casas para alugar e uma para a residencia — Outros dados curiosos da longa carreira de Claudio

Claudio Cristovão de Pinho! Um nome consagrado, um simbolo dentro do futebol paulista e brasileiro. Com os seus quase 15 anos de pratica ininterrupta, de glorias sem par, com seus 120 meses de Corintians — sempre como titular, dos quais 60 como capitão da equipe, sem duvida alguma, Claudio deveria fornecer "material" abundante para esta Entrevista Curiosa, a 8a. desta espetacular série. Acontece, no entanto, que, alem de futebolista, Claudio é Contador diplomado e, nestas condições, a reportagem tinha que se transformar, em parte pelo menos, numa "peça contabil", girando em torno de Debitos e Creditos, que formarão os Ativo e Passivo da vida do craque. O reporter, sem duvida, ajudou no balanço, mas Claudio foi quem o fez.

PASSIVO FICTICIO

Claudio começou: "Dizem que eu seu mascarado, que sou orgulhoso e não ligo aos que me rodeiam. Você me conhece bem e pode julgar-me. Não pode existir "mascara" num jogador como eu, que esta com quase 15 anos de futebol. E, por outro lado, tudo o que tem dito sobre as desavenças que "criei" com certos jogadores não passa de invencionice de mentira pura e simples. Por exemplo: dizem que sou brigado com Zizinho, que quando jogamos juntos, eu não dou a bola e ele e ele não da a mim. Mentira! Lembro o Sul Americano de 49, no prelio contra o Chile, quando fiz o passe para o Ziza abrir o escore. E fomos grandes amigos em Lima. Trata-se, alias, de um dos maiores jogadores do Brasil. Dizem que sou inimigo do Baltazar, que não me dou bem com o Luizinho. Ora, eles estão ai mesmo para desmentir. Durante anos não ganhei carona no carro do Cabecinha para vir de Santos? Se fossemos brigados, eu viria de onibus, não é mesmo? Sempre existirão mas linguas, mas que serão sempre destruidas. Quer saber de outra? Dizem que sou supersticioso que não faço a barba antes dos jogos. Ainda no recente prelio contra a Portuguesa, entrei de barba feita, lembram? E isso sempre acontece. Entretanto, compreendo tudo isso, encarando ate como parte da propria vida da gente. E não dou estrilos!"

PASSIVO REAL

O ponteiro continuou separando as "contas" dizendo: "Sei reconhecer as coisas quando saiam certo ou errado de mim. Recentemente apos aquele jogo contra o Juventus, voce mesmo me disse que não apreciara minha atuação recorda? Qual foi a minha resposta? Sim, que eu não lembrava de jamais ter jogado tão mal na vida. E aceitei todas as criticas, pois foram justas. Lembro, tambem, com tristeza, o ultimo prelio do Sul Americano de 53, em Lima, quando perdi um gol quase certo, que teria sido o do empate dos brasileiros, com direito a irmos a prorrogação. Ora, gols todos perdem perderam inclusive nesse mesmo cotejo, mas tenho a certeza de que não joguei mal nesse dia. Estava escrito que perderiamos, esta é a verdade. Sou um bocado fatalista, sabe?"

"Considero aquele lance um dos mais azarados da minha vida dentro da seleção e não posso esquecer tambem o penal que perdi ante o Juventus, na peleja do turno de 54. Mas sei conservar a calma, tão certo estou de que a vida é isso mesmo, dando alegrias, mas tambem proporcionando tristezas. Só me lembro de um adversario que dava raiva enfrentar: Celso, zagueiro do S. P. R., que chutava até a propria sombra".

ATIVO FICTICIO

Conforme se vê, é bem pequeno o Passivo de Claudio. Pode ter o craque esquecido uma ou outra passagem, como e natural, mas elas, sem duvida, não iriam influir em seu Balanço. Passemos, assim, ao lado positivo da historia, ao Ativo. Claudio reiniciou a conversação: "O futebol, graças a Deus, fez-me presente de grandes momentos. Fez com que, aqui e ali, eu travasse conhecimento com figuras destacadas, como Adhemar de Barros e o Rei da Suecia, como o meia Moreno, da Argentina, o craque mais completo que vi. O interessante e que, com o correr do tempo, a vida da gente vai se transformando num grande compendio de respeito. As vezes, penso que não pode haver maior veiculo de propaganda do que o futebol. Há inumeros torcedores que sabem onde eu moro em Santos, mas desconhecem onde reside o dr. Lincoln Feliciano, Deputado Federal, quase meu vizinho. Não pensem que isto e convencimento de minha parte. Não. Cito tão somente como exemplo da propaganda que faz o futebol. E o futebolista deve retribuir, agindo com correção, esmerando-se, a fim de que o publico fique satisfeito. Não estranhe se eu indagar que gosto tem o wiskey ou a cerveja ou que prazer pode proporcionar um cigarro. Creio que tudo isto influi na conservação de um atleta, como influi uma boa leitura — Jose de Alencar ou Machado de Assis de preferencia — ou passar todo tempo disponivel junto à familia. E' logico que a musica e outra diversão. E não faço distinção, desde que o principal e que agrade aos ouvidos. Mas sempre que Mario Lanza e Silvio Caldas, em suas especialidades, estiverem cantando pode contar que as canções são boas. Admiro esses dois como os maiores!"

"E, francamente quando falam em Oscarito, lembro Danny Kaye quando citam Ava Gardner, penso em Elizabeth Taylor. Coincidade e com Danny, beleza com "la Taylor". Alias, sei que o Gilmar e apaixonado pela estrela de "Rapsodia" e já me pediu para falar ao Brandão e ao presidente Trindade para arranjarmos uma excursãozinha a Hollywood e lá jogarmos contra... sei la quem! Só se quiserem formar na "cidade do cinema" uma equipe de canastrões, como Clarck Gable, Adolphe Menjou (cara antipatico) e Hapolong Cassidy (acto sem os revolveres de 1998 tiros cada); Robert Taylor, Robert Young e George Sanders; Cornel Wilde, Fernando Lamas, Lex Baker, George Brent e George Raft. Tenho certeza de que o "publico feminino" seria seleto e agradaria 100% ao meu companheiro de clube. E ele ficaria feliz, como o deveria ficar tambem o Rafael. O resto da turma gostaria, mas observadas as devidas proporções, pois todos são casados. Depois do jogo, empenhar-me-ia em visitar o tumulo de Franklin Roosevelt, o maior entre os maiores vultos do seculo. Trariamos de lá bons presentes, sendo que jamais poderia esquecer um especial para o meu melhor amigo: Jorge Biller Corchs, meu sogro. E tem gente que fala mal dos sogros e sogras. Que venham discutir o assunto comigo, que provarei com "a + b" como estão enganados. E outro para aquele que melhor entende de futebol, entre os chamados anonimos: o Vadi Elu. Posso lhe assegurar que este meu amigo só "da dentro" em materia futebolistica. Enxerga longe, velhinho!"

Convem frizar, abrindo aqui um rapido parentesis, que almoçavamos com Claudio na ocasião da reportagem. E estranhamos que de instante a instante, ele parasse a conversação e apanhasse um livro e lesse rapidamente. Indagamos do que se tratava e veio a resposta: "Estou estudando. Vou fazer um concurso, dentro em breve, no IAPC e aproveito todos os momentos de folga. Preciso me aprofundar em contabilidade e matematica. O meu garoto ri um bocado em casa, quando pego num livro para estudar. Entretanto, ele pega o dele tambem e fica tudo OK. E que sei que o futebol não dura eternamente. E no esporte ocorre uma interessante particularidade comigo: os momentos que menos tolero são os que antecedem as partidas, aquelas duas horas anteriores". Cabe aqui outro parentesis. Claudio é um jogador experimentado, com 15 anos de futebol sempre como titular. Mas ainda sente as emoções de uma batalha. Prova de sua responsabilidade, de seu espirito de esportista 100%. Um grande exemplo, sem duvida, para os que estão surgindo.



Elizabeth Taylor a mais bonita do cinema. A foto vai aqui para que Gilmar a recorte e guarde, pois, segundo Claudio o arqueiro e um apaixonado pela belissima esposa de Michael Wilding

ATIVO REAL

Resolvemos, nesta parte, dar outra feição à Entrevista, restringiado-nos, em algumas perguntas, às respostas textuais do craque. Porque estas são compostas de 3 a 4 palavras no maximo, porem, dizem tudo. Mas foi preciso que Claudio iniciasse a historia de seu Ativo Real: "Sou filho de Bento Cristovão de Pinho, já falecido, e Palmira Tavares de Pinho. Eramos 6 irmãos: eu, Alcindo, Hilda, Honorina, Guiomar e Iracema. Mas esta faleceu há pouco tempo. O Alcino não "deu no couro", assim só eu jogo. Sou casado, minha esposa chama-se Norma e foi campeã de 75 metros rasos, sendo que temos um casal de filhos: Bento Ricardo e Claudia Maria. Já andei observando o meu garoto, mas acho que ele tambem não vai "dar no couro". Falhou o ditado de que "filho de peixe, peixinho é". Se brincam comigo? Como não! As vezes, até, na garage de minha casa, improviso um "jogo": eu contra os dois e mais o meu sogro, que é metido a goleiro. Posso garantir a vocês que canço muito mais do que nos prelios do Pacaembu. Tambem, é um tal de rir! E "vale quase tudo". Cada vez que faço um gol no sogro, ouço uma frase rapida que já se tornou celebre la em casa: "Esse papai..." E minha filha quem a pronuncia. Vamos à praia, ao cinema, enfim nos divertimos um bocado! Mas passo muito tempo em São Paulo, nos treinos e no emprego. E tem mais uma coisa: vou a missa todos os domingos. Mesmo quando estou concentrado no Pacaembu, peço permissão e vou, juntamente com quase todos os companheiros. Não, não confundo religião com esporte. Somente sei cumprir minhas obrigações de bom cristão!"

Depois, Claudio citou os bens que possui: a casa de sua residencia em Santos (rua Delfim Moreira n.o 56, bairro do Embaré), 2 outras alugadas em S. Paulo, 2 terrenos na cidade praiana e um automovel (Chevrolet, de cor preta, modelo 52). E foi aqui que surgiram as duas grandes e sensacionais respostas do craque. Indagamos: Se for somado tudo quanto você ganhou, quanto daria? Eis a resposta: "Sem soma." Por que? "Porque sim". Sabemos que Claudio é meticuloso em seus negocios (possui um livro Conta Corrente no qual anota todas as despesas que o carro lhe dá, bem como os consertos que realiza, a fim de, a qualquer momento, saber do desgaste e valorização do veiculo), e portanto deveria saber na exata tudo o que percebeu com o futebol. Pela sua resposta, deve ter sido muito, não Claudio?

Outra pergunta: Quais os seus planos para 55, fora do futebol? Resposta: "Os mesmo de 54". E riu, acrescentando: "Deste mato você não tira coelho, amigo!" Como não, Claudio? Se você, sabemos disso, adquiriu uma casa em 54 (onde mora o Gatão, não é?), comprou um terreno em Santos, foi premiado na Cibrasil, assinou um novo e bom contrato com o Corintians, etc. e tal, quer repetir tudo isso, Deus faça que sim! São os nossos votos! Mas o ponteiro continuou: "Minha maior recordação de juvenil? Foi a de ter feito somente 4 jogos nessa categoria e ter logo passado ao onze principal do Santos, estreando contra o Flamengo, que possuia um grande quadro, e vencendo por 2 a 0. Sai da varzea santista. Isso foi em principios de 1940 e, dois anos depois, em 42 portanto, integrava a seleção"

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

"Vou lhe contar uma passagem interessante — disse Claudio. Certa vez fui assistir um treino do juvenil do Corintians, que diziam possuir um trio atacante fenomenal: Rafa, Guerra e Gamba. Todos indicavam este como o de maior futuro. Vi o treino e quando acabou o meu palpite foi diferente: Acho que Rafa é o melhor dos três! E acertei, pois o Rafa é o Rafael, meia esquerda titular do nosso onze, que poderá chegar à seleção se souber cuidar-se, se esmerar-se sempre mais. E outro craque que admiro muito é Bernardi. Tem muito futuro".

"Uma coisa que ninguem sabe: já sonhei de olhos abertos. O Corintians fôra a Europa e tambem a Caracas e realizara duas belissimas excursões. Quando iamos regressar, conversei com os companheiros, dizendo que iria ser muito boa a nossa recepção. Sonhei com solenidades no aeroporto, tudo dentro da maior calma. Se fosse para jogar no bicho, teria perdido, pois o que vi foi algo de indescritivel, de incomum, que só uma torcida como a do Corintians pode realizar. A realidade foi maior, mais bonita, que o sonho".

"Superou tudo, inclusive o gol que Leonidas marcou no Palmeiras em 42, com uma "bicicleta"... de cair o queixo. Ou aquele jogo Corintians 2 vs. Torino 1, o maior que vi depois do Palmeiras 2 vs. River Plate de Buenos Aires 1, em 47. Não sei o que falta ao Brasil para ser campeão do mundo. Talvez, maior experiencia. Pois o nosso futebol é bom. A nossa maior vitoria internacional foi contra os campeões do mundo de 50, em Santiago do Chile, em 52, por 4 a 2. Naquele dia, o brio dos nossos atletas, o desejo de desforra, deu frutos. Acredito até que um novo jogo entre Brasil e Hungria, seria nosso, porque ainda estamos com a derrota da Suiça atravessada na garganta".

Eis ai o Balanço da vida de Claudio Cristovão de Pinho. E quem disser que ele não está com um saldo fabuloso a seu favor, positivamente, não entende de Contabilidade.

A CORRIDA EM BUSCA DO VELOCINO DE OURO

O campeonato paulista do IV Centenario ainda não está decidido, embora o Corintians mantenha boa margem de pontos sobre os demais colocados. E ocorre aqui uma particularidade curiosa, por todos os pontes interessante, que é aquela relativa aos que continuam aspirando o titulo ou mesmo o vice-titulo, honra sem duvida tambem grande, mormente se considerarmos os futuros torneios que se realização aqui somente e aqui e no Rio, como o são as Taças "Charles Miller" e "Rivadavia Correia Meyer". Aquele, disputarão os três primeiros classificados do certame bandeirante: este, campeão e vice-campeão, de São Paulo e Rio, alem de quatro participantes estrangeiros. E convem ressaltar que são boas as compensações financeiras da competição internacional, que premiará cada concorrente com cerca de 250 mil cruzeiros por exibição. Na época do troféo "Rivadavia", como é logico, estarão paralisadas as pelejas para os demais gremios, que poderão excursionar. jamais, porem, ganhando tão bem quanto no internacional.

Nestas condições, abandonando-se o Corintians neste estudo, desde que todos conhecem sua situação, é importante focalizar os demais concorrentes paulistas, verificando-se as possibilidades de cada um. E a conclusão é uma so: todos ainda reunem condições para alcançar uma posição de disputa na competição que a C. B. D. patrocinará. Logicamente, na dependencia dos resultados futuros, nos do proximo domingo principalmente, quando estarão em confronto Palmeiras vs. Santos e São Paulo vs. Portuguesa de Desportos. Assim, jogam entre si os grandes candidatos. Uma vitoria, nesta altura dos acontecimentos, podera ser decisiva e pesar no computo final e na colocação.

O Palmeiras possui quatro compromissos: Santos, Portuguesa, Linense e Corintians. Só um fóra, o de Lins. Se vencer o Santos, ficará em boa situação, mas se perder verá o onze santista subir, igualando-se os pontos perdidos. Aliás, o Santos fez furer neste campeonato, até cair inexplicavelmente de produção, só agora parecendo voltar ao ritmo e clima antigos. Alem do Palmeiras, terá o Santos que enfrentar Corintians, XV de Jaú e Ipiranga, compromissos que, exceção feita ao Corintians — tambem futuro adversario do Palmeiras, parecemnos mais faceis que os dos palmeirenses. Porque, mesmo sabendo-se que o Santos terão que jogar fora duas vezes — Ipiranga e XV de Jaú, a Portuguesa é mais dificil que o Ipiranga e o XV de Jaú se equivale ao Linense. Assim, a peleja de amanhã, entre os dois candidatos poderá ser decisiva ás suas pretensões. E poderia, por outro lado, proporcionar belíssima arrecadação, se realizada no Pacaembu e não no Parque Antartica.

Vejamos a situação de sampaulinos e lusos, tambem adversarios na proxima rodada. O São Paulo terá que jogar, alem desse prelio, contra: Linense (em Lins), Juventus e Corintians. A Portuguesa, alem do São Paulo, terá de enfrentar: XV de Piracicaba, em Piracicaba, Palmeiras e Noroeste. Os tricolores têm 14 pontos perdidos, os lusos têm 16. Como se vê, perdendo no domingo, estarão os rubos verdes em situação dificil, com poucas aspirações no que respeita à Taça "Rivadavia", principalmente se efetivar-se a vitoria do Palmeiras sobre o Santos. Os tricolores, naquela hipotese, continuarão perseguindo uma colocação melhor. Mas se os lusos vencerem e o Palmeiras perder, tudo poderá ficar na dependencia do cotejo entre os dois, embora, aí, o Santos tenha se aproximado muito do vice-campeonato.

Indiscutivelmente, não se podem tecer considerações mais profundas a respeito do que ainda está por vir. O futebol é caprichoso em demasia e qualquer situação pode ser modificada. Quer-nos parecer, todavia, que Santos e Palmeiras estão mais proximos que os demais. E o Santos, se vencesse, daria um passo enorme, pois, mesmo tendo de enfrentar o Corintians — prelio a ser efetuado em Vila Belmiro — ficaria depois com dois adversarios de menor categoria pela dianteira, enquanto os palmeirenses teriam Portuguesa, Corintians e o perigoso Linense, em Lins, onde se transforma e dificulta tudo.

MONÓLOGO DO ARBITRO

Vamos "ouvir" Mario Viana hoje. Psssiu... silencio. Quietos todos , que ele está falando baixinho, para ninguem perceber o que diz. Prestem atenção...

..."pois é. Esta gente é engraçada. Esquecem que sou macaco velho na arte de apitar. Há, há, há... Não sei o que pensam. Se eu tivesse vinte e cinco anos, e dois ou três só de apito, seria logico que se metessem tanto comigo. Mas já perdi a conta dos gol que anulei, dos penais que apitei, dos elementos que expulsei de campo. Tambem já esqueci todas as palavras que a torcida me dirigiu se é que podem ser consideradas palavras (seria expressões abominaveis.

"Um homem que já apitou Flamengo vs. Vasco no Rio, Flamengo vs. Fluminense etc. não pode entrar nervoso no gramado do Pacaembu para apitar São Paulo vs. Palmeiras. Logo, eu estava muitissimo calmo. Na verdade, só perdi a cabeça mesmo na Suiça, naquele jogo Italia vs. Suiça. Mas vamos esquecer aquilo. Eu fui escolhido para apitar o classico e estava mais do que preparado para fazê-lo.

"Temor? Nenhum, ora. Tenho um caderninho com os nomes de todos os craques malandros que dentro do gramado tentam atrapalhar a vida do juiz. Antes de ir cumprir minha missão estudo o caderninho. Por exemplo, no jogo São Paulo vs. Palmeiras havia Liminha, com letras vermelhas. Gino, com letras vermelhas tambem. Alfredo, com letras maiusculas. De Sordi, com letras simples. Três do São Paulo e um só do Palmeiras.

Quando os jogadores batiam bola antes do inicio da partida olhei feio para os quatro. Uma olhadinha gelada, que já gelou os maiores craques do futebol brasileiro. Eles respondeteram com leves sorrisos amarelos. O publico não sabe, mas o trabalho do bom juiz começa quando ele aparece na boca do tunel.

"Há, ha há... Jair desejou-me felicidades antes do inicio do jogo. Ouvi esta frase varias vezes, dos grandes capitães de times. No intimo, o que eles desejam é que a gente erre em seu favor.

"O jogo começou amarrado. Eu, que tenho apitado varios jogos do Palmeiras, por coincidencia, claro, logo percebi que a tal goleada teria de ficar para outra ocasião. Eles não passavam pela entrada da area tricolor... E eu, então, notei que Liminha estava impaciente. Cara fechada, nervoso. Usou o pezinho um par de vezes. Chamei-o e lhe disse que meu nome era Mario Viana. Ele baixou os olhos. O publico tambem não sabe disso. Adverti energicamente Alfredo, que com aquelas pernas quilometricas pode machucar três ao mesmo tempo aparentemente sem querer. Fiquei dono da situação.

"Ah... então aconteceu o penal. E foi penal. Vi o penal. Estava no meio do campo e assim que percebi que Rodrigues ia cabecear com a meta livre botei o apito na boca e enchi os pulmões. Seria o primeiro gol. Apareceu aquele menino Clelio (que momentos antes eu tivera de advertir) e com a mão ao lado da cabeça empurrou a bola para escanteio. Tenho boa vista, garanto. Era impossivel que o rapaz não tivesse botado a mão na bola. Corri para lá. Apontei a marca das onze jardas e aguentei a tempestade... Bem, reconheço que fiquei surpreso com a passividade e admiração dos palmeirenses. Jair ia levando a bola para a bandeirinha de escanteio, Rodrigues não erguera o braço para reclamar... Mas... eu vi o penal. Eu vi. E sou eu quem decide dentro do campo. Não me venham dizer que eu estava comprado pelo Palmeiras. Se estivesse, aproveitaria a correria dos craques do São Paulo em cima de mim para expulsar dois ou três e pronto. O jogo estaria decidido.

Mas querem saber de uma coisa? Torci intimamente para que Rodrigues chutasse fora, ou Poy defendesse. E fiquei tambem com um pensamento: desejei que a defesa do Palmeiras cometesse penal mais tarde, a fim de poder apitá-lo e amortecer um pouco a ira do publico.

"Por isso vigiei muito na segunda etapa. Houve a ocasião e não a desperdicei. Atiraram Maurinho no chão, desnecessariamente mas de proposito. Perceberam que não houve reclamações? Apitei e torci para que Negri marcasse. Ufff, que alivio ver a bola dentro. O empate estava bom. Consegui sair de campo sem vaias. Não fosse eu Mario Viana... Revelei energia ao apitar aquele penal de Clelio e aquilo me salvou. Se tivesse hesitado como hesitariam Telemaco Pompeu, Etzel, Musitano, etcetera, não daria um tostão pela disciplina no resto do jogo. Mas eu sou Mario Viana sou muito Mario Viana".

MAURO POR DENTRO

ESTÃO ME FAZENDO DE PETECA!

Mauro jogou no time misto do São Paulo contra o idem do Palmeiras. E ninguem gostou muito de sua atuação. Houve receio à bessa no rapaz. E como a situação do famoso beque central nada tem de agradavel, pois sendo profissional não pode viver contundido, resolvemos ouvi-lo ficticiamente nestas colunas. Talvez Mauro gostaria de falar na realidade aquilo que vamos colocar na sua bôca... É bem provavel, pois seria um bom desabafo. Com a palavra, pois, o zagueiro Mauro.

— Sentiu-se triste domingo passado, enquanto jogava no quadro misto?

— Muito. Senti-me novamente no inicio de minha carreira Como se nestes anos todos não tivesse progredido no futebol.

— Melancolia?

— E quase desespero. Não por uma questão de orgulho, como a muitos pode parecer. Acontece que eu, enquanto jogava debaixo daquele sol forte, estava com a cabeça cheia de ideias. De recordações.

— Quais?

— De outros classicos, quando eu ouvia o barulho que a torcida fazia na preliminar lá dos vestiários, enquanto me trocava, enquanto recebiamos massagens, enquanto aquele cheiro de iodex penetrava no nariz da gente...

— Bem, parece que você tem saudades!

— E tenho mesmo. Sem querer bancar o convencido, meu caso é um pouco diferente dos outros. Sou um jogador de classe, cem por cento de classe. Não sou um estabanado, um "voluntarioso", um "esforçado". Tenho classe para esbanjar. E o futebol é para mim tão importante como o sangue que vai pelas veias. Sinto falta do "ambiente" antes dos grandes jogos. Da "emoção" da semana que antecede um classico. Dos minutos antes da partida, da sensação de entrar em campo debaixo de aplausos e vaias. Estas coisas é que medeixam triste. Não é apenas o jogo em si, pois neste caso atuar no quadro misto já seria suficiente para me fazer esquecer.

— O que mais o aflige, com relação ao futuro?

— A incerteza, a indecisão. Ninguem sabe quanto tempo vai perdurar esta desgraça. Pego num jornal e leio que vou ser operado.

Pego noutro jornal e leio que vou "treinar intensivamente". Chego depois no Canindé e até parece que evitam encontrar comigo. Sorrisos amarelos dos colegas, sorriso amarelo de Leonidas, sorriso amarelo dos medicos, de Marcel, de todo o mundo. Fico sem jeito e acabo sorrindo amarelo tambem.

— Mas você já desabafou com algum deles?

— A gente só gosta de desabafar quando sente que a pessoa que ouve tem boa vontade e desejo de cooperar. Leonidas aproximou-se de mim para pedir que jogasse contra o Ipiranga, quadros mistos. Confesso que gostei da sugestão, e entrei em campo com as pernas bambas de tanta emoção. Foi gente ao Canindé só para me ver em ação. Revivi, durante momentos, os melhores tempos. Mas cada vez que eu tinha de entrar numa bola mais dura, mais forte, meu joelho protestava imediatamente.

Depois, no Pacaembu, contra o Palmeiras, foi a mesma coisa. Eu me considero mais ou menos culpado dos quatro gols que tomamos. Não podia fazer as devidas coberturas. Se eu estivesse bom mesmo, Gersio não teria feito aquele gol de bola e tudo, "comendo" a defesa daquele jeito...

— Em vista disso, quer operação?

— Uma operação sempre assusta, mas agora eu a desejo ardentemente. É o cumulo, diga-se de passagem, que com tantos medicos no clube não seja possivel, depois de tantos meses, chegar a uma conclusão definitiva. Se eu estivesse num clube pequeno sem recursos, vá lá. Mas num clube como o São Paulo não se justifica a demora no diagnostico.

— Realmente...

— Pois é. A esta altura, de muito boa vontade me submeterei a qualquer operação. Prefiro saber com certeza que só voltarei dentro de quatro ou cinco meses a ficar "no ar" sem a minima idéia do que me reserva o futuro. Sou profissional. Preciso saber a quantas ando. Todos procuram, nas suas profissões, garantir-se para o futuro. E eu, nesta situação fico privado de pensar assim. Sei que estou sob contrato, e que enquanto ele tiver vigência estou garantido. Mas depois? Quem vai querer um jogador com o joelho avariado? O São Paulo? Não creio. Enquanto eu fôr util eles me pagarão belos salários, mas quero ver qual a reação se descobrirem que a contusão no meu joelho requer longos meses de tratamento com resultados duvidosos... Estou aflito, esta é a palavra exata.

— Guarda ressentimento contra alguem?

— Ainda não. Só um pouco de amargura. Já disse: é o cumulo que com tantos médicos meu caso não esteja resolvido há tempo.

— Você disse "ainda não". Acha que chegará a hora de ter ressentimentos?

— Depende do que suceder nos próximos quinze dias. Mais duas semanas de "chove não molha" e começarei a protestar em altas vozes para que todos ouçam. Já mostrei disciplina. Não dei entrevistas metendo o pau. Não me neguei a jogar nos mistos. Sujeitei-me a todos os testes. Um deles durissimo, às mãos de Leonidas. Topei tudo. Se eles me disserem: Fique duas horas pendurado de cabeça para baixo, eu fico. Mas quero que se chegue a uma solução. Bem, já falei demais.

— Deve sentir-se melhor.

— Volte qualquer dia desses. Principalmente se dentro de um mês, no máximo, eu continuar sendo uma peteca dentro do clube.

FUTEBOL COM

O futebol, com suas emoções, com suas curiosidades, tem muitos pontos de contacto com o cinema. Afinal, ambos são diversões publicas e, aqui e ali, se atentarmos bem, poderemos encontrar conexão direta entre filmes celebres e passagens famosas do "esporte das multidões". Certamente, alguns dos fatos que vamos narrar são desconhecidos do leitor, mas, veridicos ou não, ligam-se a peliculas cinematograficas, por este ou aquele motivo. O nosso intuito, está visto, foi apresentar aos leitores algo novo, que despertasse atenção e, concomitantemente, tivesse muito de "especial", de curioso, alem de — preocupação precipua do reporter — fugir um pouco da rotina. Nestas condições esperamos que todos compreendam a verdadeira mira das linhas seguintes e que "qualquer semelhança com pessoas ou fatos reais, é mera coincidencia"... ou verdade, no duro.

1 – No dia em que a terra parou

Lembram-se deste filme? Um disco voador desceu em Nova York, se não nos falha a memoria, e, um unico tripulante (Michael Rennie), ia dando o que fazer aos terrenos. Pois fato quase identico passou-se no futebol, antes daquele jogo Palmeiras vs. XV de Jaú. Os jauenses diziam: "Quem é esse Humberto (pode ser interpretado aqui como o homem do disco), nunca ouvimos falar dele? Está pensando que vai fazer peneira da gente? Está muito enganado!" Mas Humberto fez mesmo e o Palmeiras marcou 6. Ele, Humberto, sozinho, mandou 4 para as redes interioranas. Sim, a terra não parou, mas a defesa jauense sim. A defesa e um outro jogador (o que nos contou tudo isso), que disse: "Que diabo! Eu olhava prá trás e só via o Humberto passar e marcar. Parei. Que havia de fazer?" Recordem: qualquer semelhança...

2 – Sonho de uma noite de verão

O personagem que vamos citar aqui tem que nos perdoar. Afinal, ele teve um desejo, que não se realizou e disso não temos culpa. Há umas duas semanas, fomos procurar um famoso craque de futebol, para a Entrevista Curiosa. Esta tem uma pergunta assim: Qual o gol mais bonito que viu em sua vida? O entrevistado fechou os olhos, rebuscando a memoria, pensando bem na resposta. Perto, estava o tal personagem, tecnico da equipe do craque, que disse: "Ele já viu muitos gols mas domingo vai ver o mais bonito, aquele que vai ser o da nossa vitoria!" E sorriu. O jogador fez o mesmo. Acontece que, no domingo, o clube perdeu, por 1 a 0. Pode não ter sido um "sonho de uma noite de verão", pois era dia claro. Mas que parecia verão, lá isso aprecia, desde que fazia um calor tipicamente nortista. Desculpe, seu tecnico!

3 – Neste mundo... e no outro

Pelicula antiga, com David Niven e Teresa Wright. Não é irmã de Bill Wright não, a ligação com o futebol é bem outra. Esta tambem nos foi contada por um tecnico. Em Santos, durante um jogo, um zagueiro, ao despachar uma bola no meio do campo, chutou direto para a meta. O goleiro estava parado, bem no meio do arco, abismado, distraido, completamente alheio ao prelio. E a bola entrou. Todos os companheiros reclamaram: "Puxa, que frango! Ao menos apanha a bola no fundo das redes, faz alguma coisa!" Enquanto o guardião falava sozinho: "Que boa macarronada vou ter em casa e amanhã irei a casa da noiva buscá-la para ir ao cinema!" Andava no... mundo da lua. Estão a ver que fantasiamos um pouco, mas o tecnico que descreveu o lance assegurou-nos que ele existiu. Somente não poderemos dar o nome do "artista". Pode dar "galho". Foi... mera coincidencia!

4 – Um ianque [...]ôrte d[...]

Durante o ultimo torneio [...]rto Gome[...] jogo do Palmeiras, no Mar[...] dirigido [...] Latorre. A peleja transcorr[...]malmente, [...] palmeirense (é melhor não [...] nome) [...] apitador para fazer uma re[...]o qualqu[...] ao arbitro, começando uma [...] "Mister, [...] feio e retrucou: "Mister no, [...] yo soy [...] ficou meio envergonhado, ma[...]nimo pa[...] sulpas, não tive intenção de [...]-lo". E [...] feita Tudo porque um urug[...]io ate a [...] sileiro". Se esta não for verd[...], e, como [...] mera coincidencia a citação [...]elhança [...] reais. Bem que avisamos q[...]ma coisa[...]

5 – Sinfon[...]inaca[...]

A comparação, aqui, tem [...]entido fi[...] para o lado jocoso da histori[...]es deven[...] filme do passado, sua musica [...]avilhosa. [...] pos, cerca de 19 horas, chega[...] Pacaemb[...] após 7 longas horas de viag[...] turma d[...] Jaú. Todos cansados, esfom[...] O banh[...] craques seguiram para o rest[...]e Com[...] ram se haveria lanche às 22 [...] como oc[...] resposta foi negativa. Algu[...]ues fica[...] gando que, quase sempre à n[...] fome "h[...] cipalmente "após uma viagem [...] aquela[...] de não ter mais nada depo[...]rreu a [...] reuniu pão, presunto, pedaços [...]inha, u[...] embrulhou tudo e foi guard[...] dormito[...] "gozou" os companheiros. E[...] que se[...] ram pouco, ainda cansados, [...]nto o p[...] vendo que ele é que bem fiz[...]pois a "[...] jantar daria fome a muita [...] enquan[...] lisear". Recorda, Guanxuma [...]ocê foi o[...] turma interiorana. Só não s[...]os se de[...] cbe intacto. Havia muitos c[...]me!

6 – Ou[...]s tem[...]

Grande filme esse! Itabo, [...] com va[...] ressantes, recordações de "ou[...] tempos", [...] fazendo esta reportagem, lem[...]o-nos d[...] da em um ensaio coletivo ma[...] do Corin[...] e os craques, antes da chama[...] para o ca[...] uniforme, naquele espaço qu[...]xiste à di[...] estavam Goiano, Olavo, Ho[...], Clovis, [...] nho, Nardo, Valmir, etc... [...]epente, s[...] gura grotesca. O calção bem [...] baixo, c[...] a camisa fora do calção, be[...]tieada e [...] quadris, meias suspensas, te[...]nando o[...] ção, um gorro negro bem en[...]ado na ca[...] mes, feitos de algodão, cola[...] à parte [...] fita "durex". Veio o tal "ti[...], ajoelho[...] e outro avançado, braços cru[...]os, corpo[...] las antigas figuras do futeb[...] A garra[...] ficou serio e somente o "fan[...]ado" não [...] apresentava aos companheir[...] uma reco[...] Foi pena não termos à mão [...] maquina [...] nor duvida, causaria sensaç[...]a fotogra[...] ao vestiario e voltou "vesti[...] igual a [...] aumentaram, quando o Bra[...]o tritou [...] meçar... os bigodes foram [...]ados fora[...] imagem dos "outros tempos" [...]esaparece[...]

7.– O maior [...]petac[...]

Não vamos citar aqui os [...]mes dos [...] o "elenco" deste "filme". E' [...] fica ch[...] ga a ter o seu lado doloros[...] Mas, a [...] Lá pelo ano de 49, durante u[...] festinha [...] no, uma quermesse, à qual [...]mparecer[...] milias, craques, dirigentes. [...] com [...] ocasiões, o resultado da fest[...] para o [...] jogadores reuniam-se em tor[...] de uma [...] assistindo a um leilão de u[...] determin[...] ques, querendo meter-se a [...]nitão, a [...] contavam-se às centenas na [...]sta, come[...] jogador, falando alto, queren[...] chamar [...] ções do publico feminino. F[...]ava e crit[...] rindo-se, gozando, "enchendo" O eleme[...] daquele jeito e resolveu vinga[...]se. Mas [...] cavalheiro 100 por cento, nã[...]quis faze[...] lhafato Foi até o local on[...] se enco[...] com listas de rifas, sorteios, [...]tc. C[...] os jogadores, pois todos quer[...]m assina[...] de papel almaço tinha que se[...] preenchi[...] luseritamente, com suas assi[...]turas. [...] possivel, falando alto, rindo [...]lto, enfi[...] naval. Foi quando se aproxi[...]ou o rap[...] tima", acompanhado de vari[...] senhori[...] o "gozador", dizendo-lhe: "V[...]a Fu[...] é só dez cruzeiros!" Como n[...] passe [...] Desapareceu pelo lado direit[...] correu [...] uma escada, desceu outra... [...] foi em[...] ler nem escrever. E iria pass[...] vergon[...] nctavel. Foi mesmo o "maior espetacu[...] sabiam da historia.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que as relações entre clubes de São Paulo e do Rio datam de 1902?

...que a primeira taça disputada em São Paulo foi a "Casimiro Costa" no torneio organizado pela Liga Paulista e ofertada por aquele esportista, tendo sido a mesma conquistada em três campeonatos consecutivos (1902, 1903 e 1904) pelo São Paulo Athletic?

...que os maiores centro-medios paulistas da antiguidade foram: Aquino, Rubens Sales, Otavio, Egidio, Bertone, Lagreca, Pigali e Amilcar?

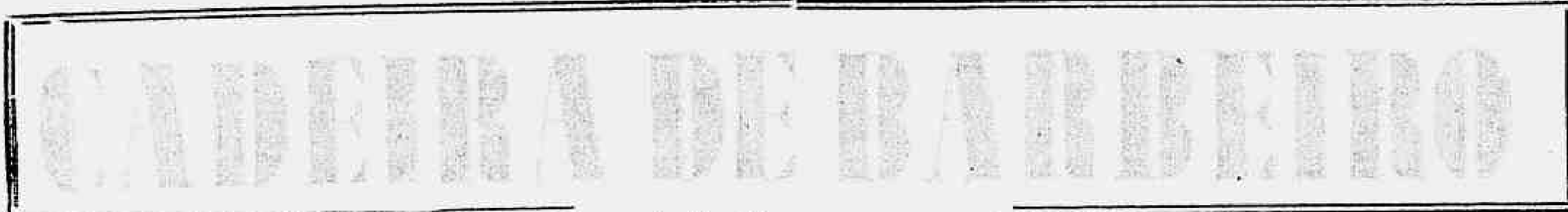
...que a vanguarda do Ipiranga, no ano de 1915, era constituida por Alegreti, Estrela, Friedenreich, Alencar e Formiga?

...que Bianco, o heroi do sul-americano de 1919, foi campeão, em 1913, da Segunda Divisão da Associação Argentina, jogando pelo quadro do Portenho?

...que em 1924 foram realizados 7 encontros entre quadros de São Paulo e do Rio, tendo estes triunfado em todos?

...que Feitiço iniciou sua carreira como goleiro?

...que o Espanha foi o ultimo clube a levantar um campeonato municipal, em Santos, isso em 1927?



CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias abriu a barbearia meia hora mais cedo, naquele dia. Era segunda-feira, e ele tinha fregueses habituais que queriam começar a semana com a cabeça leve. Alem do mais, estes fregueses eram "do futebol". E costumeiramente, às segundas-feiras, Zacarias abre às sete horas, a pedidos. Assim o pessoal pode antes de ir trabalhar ficar em dia com a higiene do couro cabeludo. Mas pela primeira vez nos ultimos meses, não apareceu nenhum dos habituais. E Zacarias estava danado. Poderia ter dormido mais um tempinho...

Mas não perdeu seu tempo. Perto de nove horas apareceu um freguês na porta da barbearia. Aimoré Moreira, sem tirar nem pôr. Zacarias teve um sobressalto. Emoção. Sua barbearia estava ficando famosa com os esportistas. Aliás sempre fôra seu sonho dourado. "BARBEARIA DOS ESPORTISTAS" que belo anuncio luminoso hein?

— Bom dia, sr. Aimoré. Faça o favor. Sente nesta cadeira.

— Muito bem vejo que me conheceu logo...

— Ora o sr. é um dos homens mais fotografados de São Paulo, no momento. E tambem foi bastante fotografado por ocasião do Sul-americano de Lima, não é?

Aimoré pigarreou e rapidamente mudou de assunto:

— Corte-me o cabelo bem curto. Está quente...

— Quente mesmo, este final de campeonato.

— Não me refiro a isso. Refiro-me ao calor de verão.

— Ah, sei, sei.

E Zacarias começou o serviço. Dez minutos mais tarde, quando percebeu que o freguês ia dormir criou coragem e atacou:

— Tenho lido nos jornais que o sr. pretende fundar uma associação para os tecnicos uma especie de associação de classe para defender os direitos, não é?

— E' verdade. Estava na hora de tomar uma atitude dessas. Fazia falta uma melhor harmonia, um maior entendimento entre nós, os profissionais do futebol que não entramos em campo para jogar, e que temos inumeros problemas de toda ordem...

Zacarias sabia que Aimoré era muito falador. Aproveitou:

— Mas diga-me uma coisa: os srs. têm muitos direitos para defender?

— Inumeros. Somos a classe mais atacada do Brasil.

— Havendo a associação serão menos atacados?

— Não, mas o ataque feito a um será feito a todos, compreende? Suponhamos que um jornal chama Leonidas de "vigarista". Existindo a associação todos nós consideraremos ofendidos. Redigiremos então um protesto oficial de conhecimento publico. Reagiremos. Não permitiremos que nos espezinhem.

— Sei, sei, sei. (Pequena pausa e nova pergunta do barbeiro): — "Escute uma coisa: Os senhores farão reuniões?"

— Naturalmente. Para ventilar idéias, para abordar os assuntos que interessam à classe, etcetera.

— E não falarão de futebol?

— Como assim?

— Sim, de futebol. Não discutirão os problemas dos quadros que orientam?

— Bem... eu não pensei nisso.

— Natural. De futebol não podem falar, na minha opinião.

— Por que?

— Simples: O sr. não vai dizer a Leonidas que Jair gosta de jogar descambado na direita e que isso prejudica o jogo do ataque do Palmeiras, não é? Não vai dizer porque o Leonidas é um inimigo seu, pronto a tirar proveito de qualquer "dica". E vice-versa...

— Realmente.

— Então, de que vai servir a Associação? Os senhores vão se reunir para falar de cinema e contar anedotas?

— Não! Já disse que minha intenção é defender a classe.

— Isso é muito vago. Até hoje não assassinaram tecnico algum aqui em São Paulo. Não vejo que defesa precisam ter. Da imprensa, meu amigo, ninguem escapa. Nem o presidente da Republica. Todos foram atacados pelos jornais. Os governadores tambem. Os prefeitos tambem. Os deputados tambem. E nem por isso foi fundada uma "Associação dos Governadores e Presidentes da Republica"...

— Mas...

— Mas nada. Só reputo esta tal Associação de Tecnicos util se os senhores se reunirem para aprender melhor seu oficio.

— Como assim? Que significa aprender melhor?

— Significa exatamente o que quis dizer: aprender melhor. Os senhores deveriam reunir-se para estudar tratados estrangeiros de futebol, para projetar filmes de partidas internacionais, etc. Caso contrario serão reuniões inuteis, tolas futeis. Serão reuniões de compadres a falar bobagens. Já disse: os senhores não irão discutir, na certa, os problemas de SEUS quadros... isso é segredo militar, não é?

— Claro, evidente...

— Então se não fizerem o que eu sugeri, acho que vão perder tempo. Se os tecnicos fossem assaltados nas ruas, se fossem agredidos, se sofressem atentados, tentativas de envenenamento, etc. então admitiria que tentassem proteger-se. Mas felizmente os senhores andam muito lampeiros pela cidade sem serem molestados. Logo, para que a associação?

— Os homens devem...

— Devem o que? Devem melhorar nas suas profissões. Eu, por exemplo, levei três anos aprendendo a rapar um bigode bem rapado. Esforcei-me. Se tivesse de fundar uma associação de barbeiros fundá-la-ia para ensinar os outros a trabalhar. Não para protestar contra a falta de gorgetas. Entendido?

Quando Aimoré saiu, sem deixar gorgeta aliás Zacarias sorriu vitorioso. Ele sempre tem razão, o danado...

LEITURA PREJUDICADA

e kôrte do rei Artur

...rto Gomes Pedrosa", houve um ... dirigido pelo uruguaio Rimel ...almente, quando um jogador ... nome) teve que dirigir-se ao ...o qualquer. E foi em direção ..."Mister, eu..." O juiz olhou ...yo soy uruguayo". O craque ...nimo para desculpar-se: "Des-...-lo". E a reclamação não foi ...io até a "corte do futebol bra-..., e, como a outra, questão de... ...elhança com pessoas ou fatos ...uma coisa, era brincadeira.

...fon inacabada

...sentido figurado, é levada mais ...vés devem recordar esse grande ...ravilhosa. Pois bem. Há tem-... Pacaembu, para concentração, ...turma do XV de Novembro de ... O banho foi rapido e logo os ...te Comeram e alguns indaga-... como ocorria normalmente. A ...ques ficaram descontentes, ale-... fome "batia" novamente, prin-...o aquela". O Guanxuma, à voz ...rreu à mesa que fôra servida, ...alinha, uma garrafa de guaraná, ... dormitorio. E, posteriormente, ...so que se diga que alguns come-...anto o ponteiro se divertia, di-...pois a "sinfonia inacabada" do ... enquanto ele teria o que "be-... Você foi o unico esperto entre a ...os se depois encontrou seu lan-...me!

Ou...s tempos

Italo, com varias historias bem inte-... "outros tempos", do passado distante. E ...lembramo-nos de uma passagem ocorri-... do Corintians. Chovia bastante ... para o campo, conversavam, já de ...xiste à direita dos vestiarios. Lá ..., Clovis, Gilmar, Baltazar, Luizi-... Derepente surge do camarim uma fi-... baixo, cobrindo parte dos joelhos, ...sticado e indo ter bem abaixo dos ...nando onde coincidia com o cal-...ado na cabeça e uns bigodes enor-... à parte superior dos labios com ... ajoelhou-se, um joelho em terra ...los, corpo ereto, como uma daque-... A garralhada foi geral. Ninguem ...ada" não ria. Era o Carbone, que ... uma recordação do futebol antigo. ... maquina fotografica. Sem a me-...a fotografia. E o Luizinho correu ... igual a Carbone. As gargalhadas ...io trilou o apito. O treino ia co-...ados fora, subiram os calções... a ...esapareceu.

...r espetaculo da terra

...mes dos "artistas" que compuzeram ...e fica chato, porque a historia che-... Mas, a cena passa-se em Santos, ...festinha realizada num clube praia-...pareceram associados e suas fa-... E como sempre acontece nessas ...é para o clube. Pois bem. Alguns ... de uma improvizada barraquinha, ...determinado objeto. Um dos cra-...pitão, o gozador, pois os "brotos" ...sta, começou a mexer com um outro ... chamar sobre si as melhores aten-... Fava e criticava os defeitos do amigo, ... O elemento visado começou a ficar ...se. Mas como é um rapaz educado, ...quis fazer a coisa com tanto espa-... se encontravam varias senhoritas, ...tc. Convidou-as a irem ter com ...m assinar as rifas. Sim, as folhas ...preenchidas pelos interessados, ma-...turas. O tal gozador continua im-...lto, enfim fazendo verdadeiro car-...ou o rapaz que estava sendo a "vi-... senhoritas. E a "vitima" chamou ...cê Fulano, assina aqui esta lista, ... passe de magica, o Fulano sumiu. ... correu para trás da barraca, subiu ... foi embora. E' que ele não sabia ... vergonha. Vingança terrivel, mas ...espetaculo da terra" para todos que

8 – O ultimo mohicano

A pelicula cinematografica é antiga e conta a historia da colonização americana, quando ingleses e franceses lutavam pela posse do grande territorio. E a tribu indigena dos Mohicanos acaba ficando reduzida um só homem, um velho chamado Chingachkook. Talvez não tenha muita relação com o que vamos narrar. Entretanto... Um certo dirigente compareceu a uma das concentrações corintianas e, com os jogadores reunidos, a conversação tomou um rumo interessante, falando-se do futebol do passado, seus craques celebres, suas jogadas historicas. Como era logico, os corintianos não tinham visto em ação a maioria dos jogadores citada pelo dirigente. De repente, Luizinho indagou: "O senhor conheceu um ponta esquerda, veloz como o raio, possuidor de um tiro arrazador, como ainda não houve outro, muito mais fintador que eu, enfim um fenomeno futebolistico?" O dirigente quis saber em que ano, mas Luizinho não soube responder com segurança. E já tinha um leve sorriso nos labios. Todos esperavam ansiosos, que Luizinho "desvendasse o misterio" E o craque, rindo abertamente, explicou: "Era o meu pai! Como jogava!" Todos riram. Eecê, Luizinho, lá vem você com as brincadeiras. O dirigente "desguiou" de mansinho. A conversação terminou ali. Ninguem conhecia o tal jogador. E Luizinho riu.

9 – O valente treme treme

O filme é de Bob Hoope e Jane Russel, se não nos falha a memoria. E, recordando-o, abrimos aqui um parentesis para uma passagem do futebol carioca. Há tempos, a rodada anunciava para o Maracanã o classico Vasco vs. Botafogo. Ademir ainda era o grande jogador que todos conheceram, o "diabo azul", o "rei do rush", etc. e tal. O zagueiro central do Botafogo, enquanto isto, chamava-se Basso, era argentino e tinha vindo da Italia, contratado pelos botafoguenses pelo prazo de 5 meses. Era um jogador de muita classe, mas sem velocidade, conquanto guarnecesse a area como um autentico rei. Ademir falou muito durante a semana, dizendo que ia vencer justamente pela rapidês, pois Basso não aguentaria uma corrida. Mas chegou o jogo. A primeira bola foi lançada a Ademir. O argentino deu dois passos para o lado e cortou o passe. Veio a segunda e a mesma coisa se deu. Basso não corria, mas cortava tudo, graças à sua maravilhosa colocação e a classe indiscutivel que possuia. Para resumir: o Botafogo ganhou por 2 a 0 e não houve duelo. Ou melho, somente Basso jogou. Depois, no vestiario, dizem, Ademir tremia. De raiva.

10 – O desmancha prazeres

Eis uma comedia bem antiga, que muitos não devem lembrar. Mas tem relação direta com o fato a seguir exposto. Vocês ja devem saber que Alan adora conhecer, antes, o final dos filmes que assiste. E às sextas-feiras, nas concentrações corintianas, sempre há cinema. Numa dessas ocasiões, Trindade pôs o filme a rodar, vendo-se logo que se tratava de algo misterioso, com crimes na escuridão, etc.. Como era logico, a sala estava às escuras, os craques sentados, seguindo atentamente a pelicula. De repente ouve-se a voz do zagueiro: "Já vi este filme. O assassino é o medico!" Foi um vozeiro tremendo de reclamações. Jogaram revistas, jornais, etc., na direção de onde tinha vindo a voz. E Alan teve que abandonar a cadeira e ir esconder-se atrás de uma coluna. Num filme como aquele, nunca se poderia dizer quem era o bandido. Ora, seu Alan!

11 – Um rapaz do outro mundo

Palmeiras vs. Racing, campeão argentino, no Pacaembu. Jogo que não é assim tão antigo, tendo os palmeirenses obtido um grande triunfo, por 4 a 2. Laercio foi o goleiro e Guanxuma (ele, mais uma vez aqui) o ponta direita. Os argentinos, pouco antes, tinham jogado no Rio e sairam dizendo maravilhas do "fenomeno Joel". Gutierrez era o medio esquerdo do Racing e da seleção argentina, mas pouco viu a cor da bola, pois Guanxuma fez o diabo nessa noite. Regressando a Buenos Aires, os portenhos deram entrevistas sobre o futebol brasileiro e o nome do então extrema do Palmeiras veio à baila. Falaram em Joel, em Rubens, etc., mas Gutierrez disse: "Fenomeno é o ponta do Palmeiras. Faria furor aqui. E' um rapaz do outro mundo. Não recordo o seu nome, um pouco dificil de pronunciar".

12 – O diluvio

Ai por 44 ou 45, a Portuguesa de Desportos foi jogar no Pará. Venceu o Remo e o Tuna e, num sabado à tarde, antes de enfrentar o Paissandu, jogou contra um combinado daqueles clubes. Logo após o almoço começou a chover. Torrencialmente. Mas a partida não poderia ser adiada e foi iniciada mesmo sob o pampeiro. Entretanto, o que menos se via era a bola correr. O esforço era grande entre os atletas, que corriam muito, mas não conseguiam conduzir o balão. Os lusos abriram o escore, porem os paraenses empataram, talvez nas duas unicas jogadas em que a pelota foi em direção às metas. E terminou o primeiro tempo, quando os dirigentes daquela peleja, procurando acertar a não realização da fase complementar. Houve, como era natural, teimosia da parte da Federação local, porem, com calma tudo se arranjou. Não haveria mesmo o segundo tempo. O publico começou a reclamar e os craques lusos foram deixando o estadio em direção ao onibus. Alguns torcedores, mais exaltados, exigiam a continuação do jogo. E chegavam a dirigir-se aos atletas paulistas. Foi quando Pinga saiu com uma tirada, tão em voga na capital paraense: "Sim, vamos continuar. Depois da chuva!" Porque lá, asseveram as más linguas, todos os encontros são marcados para "após a chuva". E como a chuva não passou, não houve mais jogo. Apesar do descontentamento dos paraoaras.

Como vêem, amigos, ai estão 12 filmes e 12 passagens futebolisticas a eles correspondentes. Conforme dissemos, no inicio desta reportagem, alguns desses fatos podem não ter existido. Foram contados ao reporter que os anotou e transcreveu "sem qualquer responsabilidade para... a empresa cinematografica". Mas outros são veridicos, como "O Diluvio", com Pinga, "Outros tempos", com Carbone, "No dia em que a terra parou", com Humberto, etc.. Quanto aos outros, "qualquer semelhança é mera coincidencia".

QUADROS E QUADRAS

Por Don Chicote de La Chama

Tufando o peito, zangado
entrou na séde paulista.
onde encontrou uma ordems
— Procure a Especialista!

★

MUNDO PEQUENO, ESTE! — Em 39, os brasileiros perderam para os argentinos, no Rio, por 5 a 1. Leonidas marcou o unico tento nacional. Flavio Costa foi o tecnico. Tempos depois, separaram-se. Definitivamente, segundo parecia. Mas, agora, os caminhos desses dois personagens voltam a ter contacto. E' que continuam negras para Flavio em São Januario e os jornais cariocas insistem em que o ex-vitalicio tem proposta do tricolor. E o desejo de vir tinha "medrado" há "dias" no cerebro do tecnico. Este mundo é pequeno mesmo!

★

FALA A VOZ DA EXPERIENCIA
Procopio ficou zangado
depois do jogo em Jau.
chamou Floriano à parte
deu-lhe instruções prá xuxu

Lembrou depois o Guanxuma
levou Santos a esquinas
— Com um ponta assim, seu compadre
tens que "meter a botina".

★

CALABAR EM CENA — Geraldo Starling perdeu. Silvio Pacheco ganhou. A cadeira da presidencia da C.B.D.. A diferença foi de 6 votos. E dizem que dois mineiros (cujos nomes não se sabe quais são, pois a votação foi secreta) votaram contra o proprio conterraneo. E os dirigentes das Alterosas dariam tudo para conhecer os que bancaram Calabar, após prometerem votar em Geraldo Starling. Mas como neste pleito não houve procurações... os traidores são desconhecidos.

★

O CARRO ADIANTE DOS BOIS — Antes da eleição da C.B.D.. já se traçara um calendario futebolistico para 55. Mas o Sul Americano de Santiago, segundo os antigos mentores, só seria resolvido após a eleição do novo presidente. Dois pesos e duas medidas! E o interessante é que proibiram de excursionar os campeões e vice-campeões de São Paulo e Rio, em virtude da realização (?) da Taça Rivadavia Correia Meyer. Todavia, até agora, nenhum convite foi endereçado a estrangeiro

★

Convidam o mau Grasshopers
e tambem o Sarrebruck
o dinheiro para os clubes
vai surgir graças a um truque

O Malan que é dos bons
o Honved, o Barcelona
esses não vêm ao Brasil
mesmo que seja à tapona

Porque tudo por aqui
é feito à ultima hora
os carros vão adiante
os bois só servem de escora

★

UM MILHÃO E MEIO E POUCO — O Fluminense não quer se desfazer de Didi. Mas se "hay algun valiente" que queira dispender de um milhão e meio, o passe será negociado. O São Paulo, há muito tempo, namora o grande meia da seleção nacional. E se pagou 800 mil por Sarcineli, para coloca-lo nos aspirantes e olhe lá. hein?). pode bem gastar o dobro e trazer Didi. Comparativamente, um milhão e meio é pouco!

★

Botaram Humberto na roda
deixaram longe o Jair
o Ney tambem não fez nada
— Como é que eu posso ir?

O campo estava "fechado"
como um "ferrolho suiço"
como é que eu vou bater
o recorde do Feitiço?

★

DE SORDI APOS O CLASSICO:
Não tenho medo de tigre
Nem do ronco que ele tem
o bezouro tambem ronca
vai se ver não é ninguem

★

FEOLA RESPIROU — Apertado, suando, o XV ganhou. E houve, como era natural, certo contentamento. Todavia, o presidente Romano pensa no futuro, nas dificuldades que ainda estão por vir. O busto a Idiarte foi momentaneamente esquecido, porque Guarani, Portuguesa de Desportos e XV de Jau vem por ai. E as coisas continuam dificeis.

★

Romano chamou Feola
— Amigo, grande vitoria
Só tenho medo, entretanto.
do resto, do fim da historia

Nós dois jogos fora.
um só em nosso rincão
logo contra a Portuguesa
que é da ...oposição.

★

O APELIDO DA SEMANA — Maos Boba (clelio) — Por que? Eu meti a cabeça! Quem quis "meter a mão" foi o dignissimo sr. n.o 1.

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

O São-Paulo F. C. está em grande atividade esta semana. Afinal, domingo tem um compromisso de enormissima importancia, em disputa do... terceiro lugar. Seu adversario, a Portuguesa, é a equipe mais estonteante do campeonato. Pode ganhar por 7 a 0 ou perder por 7 a 0. Depende do figado dos jogadores. Ou da lua. Com lua cheia, os lusos tratam a bola como se fosse mesmo redonda. Mas com quartos minguantes ou crescentes a coisa é diferente. A bola passa a ser quadrada na imaginação dos rubroverdes, e então acontecem coisas como aquele 5 a 2 em Jau.

Por isso, Leonidas, que nunca se deixa apanhar desprevenido, teve mais uma de suas idéias. Chamou Marcel e disse:

— Marcel, nada de concentração no Estoril esta semana. Vamos ficar no Canindé mesmo.

— Por que?

— O lugar é à beira de um lago, não é?

— E', exatamente.

— Isso é um perigo.

— Por que?

— Porque nossos jogadores poderiam ficar a ver navios...

— Acho que você tem razão.

— E tem mais algumas coisas.

— Quais, por exemplo?

— Para que vamos dar oportunidade a certos jogadores do plantel de divertir-se e fazer vida de ferias no Estoril?

— Não entendo bem o que quer dizer...

— Por exemplo: Canhoteiro não quer nada com a bola. Acha que ele quer?

— Não quer, não.

— E Sarcinelli, quer?

— Não quer, não.

— Então, por que levar esta gente para o Estoril, para que respirem ar salubre, para que fiquem "sombra e agua fresca" às custas do São Paulo? Eles não merecem. Logo vamos enterra-los na concentração do Canindé, e sem direito a olhar para a televisão.

— Mas então levemos ao Estoril os outros...

— Acontece que entre os OUTROS há uma meia duzia que tambem não merece...

— Quais são? Quais são?

— Marcel, há coisas que não se podem dizer, e esta é uma delas. Estou esperando que termine o campeonato para então apanhar uma tesoura de alfaiate e cortar uma porção de gente.

— Você manda, Leonidas, você manda. Mas que faremos dos jogadores que você não quiser mais? Clube algum vai se interessar por eles, depois do papelão que estão fazendo no São Paulo...

— Muito simples. Mandemolos ao Morumbi, para ajudar a terminar o Estadio. Devem servir para carregar areia, cimento, tijolos, etc. Que diabo, alguma utilidade precisam ter... Futebol profissional é assim.



SARCINELI — Acabará sendo aproveitado nas obras do Morumbi. Ele e Canhoteiro. Por causa dos dois e de mais alguns Leonidas não quer levar mais o plantel para o Estoril nas concentrações

MUDEMOS DE LOCAL

Isto aconteceu no Canindé. Vamos agora dar um pulo para Vila Belmiro. A semana foi agitadissima para os santistas.

Athié compareceu ao coletivo e trouxe uma noticia para os craques. Reuniu-os no meio do campo e falou:

— "O Palmeiras fez questão de jogar no Parque Antartica, alegando que o gramado é melhor, e que provavelmente choverá. O Pacaembu ficaria inundado, impraticavel. Talvez tenha razão. Mas é possivel que haja algo escondido aí. Estou com a pulga atrás da orelha."



RAFAEL — "Nunca mais jogo contra o Guarani. Estas as palavras desesperadas do rapaz após o prelio de quarta feira. Quando ia apanhar uma bola passara alguem à sua frente, e roubara-lhe a chance. Assim não é possivel

Quanto Athié disse isso, Valter, que está muito amavel ultimamente, saiu correndo para o vestiario e voltou com um pulverizador de Detefon. Aproximou-se do presidente e "fuá, fuá, fuá, fuá", pulverizou-lhe a orelha. Athié pulou espantado:

— Que é isso, rapaz? Ficou maluco?

— Não senhor. O senhor não disse que estava com uma pulga atrás da orelha? Pois bem, eu matei a pulga...

Athié olhou para Valter como Ivan o Terrivel olhava para suas vitimas antes de reduzi-las a passoca. Mas continuou com o discurso:

— "Durante a semana os palmeirenses mandaram um emissario para falar comigo. O homem trouxe 70.000 cruzeiros como "sinal" caso derrotarmos o Corintians no outro domingo. Não falou nada sobre o nosso jogo com eles sabado. Não creio que ficou subentendido. Claro. Vocês não acham?"

— Achamos.

— Mas não vamos fazer uma sujeira dessas, vamos?

— Não senhor.

— Não somos os campeões da tecnica e da disciplina?

— Somos, sim senhor.

— Nosso uniforme não é todo branco?

— E' sim senhor.

— O nosso nome não é "Santos"?

— E' sim senhor.

— Logo precisamosi ser corretos, ter a consciencia tão alva como o uniforme em dia de gramado seco.

— Concordamos.

— Deduzimos, pois, que sabado derrotaremos o Palmeiras no Parque Antartica, não é?

— Deduzimos.

— E depois derrotaremos o Corintians em Vila Belmiro, não é?

— E', sim senhor.

— E seremos os vice-campeões, não é mesmo?

— Exatamente.

— Podem começar o treino, pois. Felicidades.

Foi aí que o Helvio deu um passo à frente e perguntou:

— Mas... qual será o bicho para acontecer tudo isso?

— Vocês só pensam em dinheiro?

— Pensamos em outras coisas tambem. Mas para conseguir estas outras coisas precisamos de dinheiro, compreende?

— Compreendo. O bicho será estudado em reunião de diretoria.

UMA VISITINHA

AOS ALVIVERDES

O empate com o São Paulo teve o dom de acabar com aquele arzinho de lugar celestial que reinava no Parque Antartica. Acabaram as harpas, as liras, as vestes angelicais, as trocas de gentilezas entre jogadores. Apareceram de novo velhos ciumes, ódios, rancores, desejos de vingança, etc. Aimoré, finge que tem um cisco na vista esquerda e fecha os olhos, virando a cabeça. Por sua vez, Giuliano anda sempre com uma fotografia da maquete das piscinas na mão, e assim que vê Aimoré desvia a vista para a fotografia. Quem os viu e quem os vê.

Os jogadores tambem foram atingidos pelo desgosto. Raras palavras são trocadas. Apenas os mais intimos conversam. Por exemplo, Valdemar e Elzo, Humberto e Ivã. Fiume e Dema. Etcetera.

Com um ambiente desses é muito dificil falar em futebol. Nem se fala no Santos F.C. Há jogadores que ignoram qual será o adversario de sabado. E Aimoré teve de ser avisado pelo Tamanqueiro de que o prelio seria sabado à tarde, pois o tecnico acreditava que seria domingo. Bem, mas uma distração dessas é perfeitamente desculpavel. Se eu fosse escritor de romances diria que um "manto invisivel de amargura estendeu-se preguiçosamente sobre o Parque Antartica". Mas como não sou escritor de romances limito-me a dizer que "tem boi na linha no Parque Antartica".

Texto de

JUAN VOLTAS

FALA ZEZE

Vendo as coisas tão monotonas no estadio das piscinas inacabadas resolvemos assistir ao treino da Portuguesa no maravilhoso estadio do Ginastico Paulista. (Aqui entre nós: a Portuguesa deveria pelo menos comprar um terreno para fazer desde já o gramado para treinos. E depois, com o correr dos seculos, construir um Estadio para 1.200.000 pessoas não acham?). E ficamos admirados com a habilidade de Zezé Procopio.

No meio do gramado, dava instruções aos seus pupilos, mas o fazia com muito conhecimento. Eis sua descrição do São Paulo F. C., feita aos jogadores, para que eles estudassem as caracteristicas do adversario:

— "Senhores, o São Paulo F. C. foi um grande quadro no passado. Contava com "Maestros", "Napoleões", "Gerentes", "Beduinos", "Cobrinhas" e "Diamantes". Hoje não. Conta com individuos mediocres: Gino, Clelio, Dino, Zezinho, Edelcio, etc. Estes individuos porem acreditam que devem jogar como os outros que já citei. Logo, andam no gramado como se ele fosse de veludo, o que não deixa de ser um inconveniente. Gostam muito de fazer pavoneios com a bola e antes de fazer um passe fazem um gestinho elegente com o dedo mindinho, arqueiam a sobrancelha direita, estufam a narina esquerda, inclinam o corpo ligeiramente para o lado, esticam a mão esquerda com o dedo indicador erguido e soltam a pelota. Geralmente, enquanto eles fazem esta encenação toda, o adversario teve tempo de ficar com a bola. E' isto sem tirar nem pôr, que senhores vão fazer domingo. Tirarão a bola deles quando começarem a exibir suas virtudes de classicos futebolistas. Estamos entendidos?"

Fiquei sinceramente impressionado com a perspicacia de Zezé. Realmente, o São Paulo dá esta impresão jogando. Tive a certeza da vitoria rubroverde contra o tricolor, após ouvir estas frases de Zezé. Se vocês vão fazer "bolos" ponham: Portuguesa 2 vs. São Paulo 1. Depois venham dar uma comissão para mim.



VALTER — Demonstrou sua grande dedicação ao Santos F. C. Sabendo que Athie tinha uma pulga atras da orelha providenciou o imediato exterminio da mesma, gesto que não foi compreendido pelo mentor

UMA TONELADA

DE SUOR

Não podiamos esquecer o jogo Corintians vs. Guarani. Os corintianos, diga-se de passagem, nunca o esquecerão. Muitos chegaram em casa, à noite, intensamente palidos, com falta de ar, assustando suas respectivas esposas, mães, noivas, irmãs. Não jantaram, foram dormir cedo e durante a noite estremeceram varias vezes debaixo dos lençóis, enquanto no meio do pesadelo diziam:

— "Fifi, Fif, não... não... NÃO...! AIIIIII! Fifi, Fifi... Augusto! AUGUSTO! AAAUUU-GGGUUUSSSTTTOOO! Não, não, não, NÃO!"

Ao mesmo tempo davam pontapés na cama e suavam em bicas, deixando os lençóis exatamente como os deixavam nos seus tempos de bebês. Ensopadinhos. E tinham razão, era perfeitamente justificavel. O Guarani veio de Campinaes feito uma fera. Na via Anhanguera já foram multados por excesso de velocidade. E dentro do Pacaembu continuaram com a mesma idem. Um caso serio. Quando um jogador do Corintians via a bola em determinado lugar e corria para lá, ao chegar encontrava um jogador do Guarani sentado na grama, dizendo:

— "Procura a bola? Foi naquela direção"

E o corintiano olhava. Lá longe estava a menina. Corria para lá. Quando alcançava o local encontrava outro bugre:

— "Quer a bola?"

— Quero. Estava aqui. Faz pouco.

— Mas agora não está mais, viu? Mandei-a expressa e registrada para meu colega fulano de tal.

E assim foi durante todo o jogo. O tal de Fifi, que tambem responde por Santana, entrou em campo besuntado de azeite e cada vez que Homero ia apanha-lo escapava como se fosse de borracha. Muito mais borrachento que Leonidas nos seus bons tempos. Este menino precisa dar uma entrevista a cada jornal pedindo que não chamem de Fifi. Pode atrapalhar sua carreira. Santana é mais de gente. Fifi é nome de dansarina de cancã no tempo de Toulouse Lautrec.

Vocês deviam ver como Brandão e Trindade estavam palidos. Trindade então só dizia:

— Estes individuos sentaram no campo contra o Palmeiras e hoje estão fazendo isso com a gente. Acho que o Palmeiras está empatando um capitalzinho neste jogo.

Trindade possivelmente estava certo. E Gilmar, debaixo da trave, de dois em dois minutos tinha de aremessar seu metro e oitenta e três na grama para evitar que a bola fosse parar nas redes. Coisa tragica. Claudio queria fugir da marcação e para isso ia buscar a bola fora do gramado até. Batia os arremessos laterais, faltas, escanteios, etc. Mas fora isso, nada. Henrique não deixava. Clovis tambem andou tomando conta de Rafael, que quando terminou o jogo disse:

— "Não compreendo. A bola vinha na minha direção. Eu chegava a tê-la sob controle, nos pés. E quando ia fazer o pase ouvia uma risadinha. Olhava e a bola não estava mais. Tinham tirado de mim. Nunca mais jogo contra esta gente. Perderia o meu cartaz logo logo. Ainda bem que agora só voltarei a ver esta turma no proximo campeonato."

Apesar de tudo isso o Corintians venceu por 2 a 1. Falei com os jogadores do Guarani depois da partida. Foram unanimes:

— "Não é possivel ganhar desta gente. Eles vão ser campeões mesmo. Têm muita sorte e são malvados. Impediram que cada um de nós ganhasse hoje dez mil cruzeiros. Isso é coleguismo? Ora bolas."

Para encerrar: do lado de fora dos aposentos dos corintianos, ouviam-se rugidos terriveis oriundos da cavidade bucal do tecnico Osvaldo Brandão.



GIULIANO — Quando cruza com Aimoré, desvia os olhos. Aliás, o desvio é mutuo. Tudo por causa do empate contra o São Paulo. Antes eram hinos de louvor, agora são caras feias. Ah, futebol...

PROVOCAM FALTA DE CONFIANÇA

GRAVES PROBLEMAS NA PORTUGUESA

Lindolfo e Floriano não deixam sossegados os demais companheiros — Consequentemente, o futebol do quadro diminui e os resultados negativos, mesmo contra equipes inferiores, são conhecidos

Craques, apenas craques, não podem dar personalidade a um futebol pelo simples fato de serem donos de virtudes sobejamente reconhecidas e apreciadas. Eis o que ocorre com a Portuguesa de Desportos, vitima, como sua tradição, de tropeços incompreensiveis, quando tudo se lhe apresenta de molde a obter vitorias confirmatorias da capacidade de seus homens.

Se fossemos chamados a apontar o maior problema do quadro luso, diriamos que ele possui dois, apenas, mas, tão grandes, que são o suficiente para quebrar toda a potencialidade produzida pelos demais setores. A meia e a zaga esquerda, eis o que chamamos de os maiores problemas para a Portuguesa. Sua intermediaria é das mais solidas de São Paulo. Santos, Brandãozinho e Ceci sabem o que fazer em campo, e, apenas quando são tolhidos pelas malhas da falha de companheiros, podem ser crucificados. O ataque, por seu turno, jogando com Julião, Edmur, Osvaldinho, Ipojucan e Ortega, é capacitado e pleno de confiança. Esta vanguarda, ainda contra o Corinthians, comprovou seu acerto. Infelizmente para os lusos, porem, seus dois goleiros e zagueiros esquerdos, fazem tremer os companheiros, deixam todos com os nervos à flor da pele, e, consequentemente, concorrem para um natural declinio de produção. Se Lindolfo é lançado, faz defesas sensacionais. No entanto, em varias partidas, tem papado "frangos" tremendos, que, sem qualquer duvida, aborrecem e tiram mesmo o entusiasmo dos demais companheiros.

Ceci II surgiu contra o Santos. Sua primeira partida deixou muita gente boquiaberta. Mas logo ante o Ipiranga, fracassou, e seu fracasso quase levava a Portuguesa a novo vexame. O mesmo acontece com Floriano. Seu "passe" que tanto custou ao clube do Largo São Bento, parecia garantir a entrada de um jogador seguro no quadro. No entanto, jamais foi assim. Suas melhores partidas não chegaram à regularidade absoluta. E, na maioria das vezes, tem tido o ponto falho, a valvula perigosa do clube. Com seu substituto — Souza Alves ou Decio, como queiram chamá-lo — vimos que se tratava de um craque em formação ainda inexperiente sem condições, portanto, para arcar com todas as responsabilidades do posto. A verdade, em resumo, é que dois postos de suma importancia são ocupados por profissionais que têm uma sequencia de atuações completamente irregular. Ninguem deixa de saber que o jogador sente seu goleiro fracassar começa a temer mais pela sua cidadela. Passa a ter preocupações para evitar tiros contra seu proprio arco. Consequentemente, deixa de avançar mais, sempre com seu pensamento voltado para trás. Dai às suas falhas, é um pulo. Passa a sofrer tambem o contagio do fracasso e fica todo o conjunto perdido.

Nas ocasiões em que, desde o inicio, a meta se mostra segura, e a zaga completa, a Portuguesa tem brilhado. Aconteceu assim em Santos, repetindo-se o mesmo contra o São Paulo. Se fosse sempre dessa forma, estaria a lusa noutra situação, acima de adversarios que lhe são superiores. Mas, não, o equilibrio não reina no quadro. Enquanto Floriano for infantilmente "levado" por um dianteiro, enquanto Lindolfo ficar a dar "golpes de vista" em bolas como a de Guanxuma, lá em Jaú (3.o tento do XV) as observações de Zezé Procopio serão baldadas. Porque a falta de confiança será a arma suicida encarregada de estragar tudo. E a prova disso é que Santos e Brandãozinho, nas situações dificeis, resolvem recuar, a proteger de mais perto o arco. No entanto, abandonam seus homens completamente à vontade. São colhidos de surpresa, tentam ganhar terreno e impedir a passagem, mas, tardiamente, acabam ficando inertes. De nada adiantam as belas descidas de Ceci rumo aos companheiros de ataque. Lá atrás, existindo um "buraco", os adversarios saberão como entrar por ele, deixando transtornados, incapazes de reagirem os demais defensores da camiseta verde-vermelha.

Possuindo alguns verdadeiros craques em suas fileiras, homens de seleção, com tarimba internacional, a Portuguesa tem sofrido derrotas contra clubes de categoria muito inferior. Isto, porque só os craques não formam um conjunto solido. E' preciso que, alem destes, existam jogadores seguros, senão possuidores de classe eximia, pelo menos donos de toda a responsabilidade de seus postos, o que não sucede com Lindolfo e Floriano. Os "grandes" se tornam "pequenos", e a equipe naufraga, em tais condições. E' inevitavel.

Quem é, quem é!

1 — E' o Cararinho. Nem assim...
2 — Ciciá. Lembranm-se dele?
3 — Sopa, esta. E' o Bota mesmo.
4 — Stalingrado, da Ponte
5 — Nem esta! Pois é facil. E' o Sula

VOCÊ SABIA...

... que o Palestra estreou oficialmente no Campeonato Paulista, em 1916, empatando com o Mackenzie por um tento?

... que a primeira vez que o Brasil foi campeão sul-americano foi em 1919, em nosso país?

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) Poy, com 156 pontos; 2.o) — Herrera, 154; 3.o) — Gilmar, 140; 4.o) — Oberdan, 122,5; 5.o) — Lindolfo, 122; 6.o- — Laercio, 120; 7.o) — Valentino, 115; 8.o) — Sidney, 114; 9.o) — Inocencio, 111; 10.o) — Canarinho, 106,5; 11.o) — Andu, 100; 12.o) — Dirceu, 84; 13.o) — Barbosinha, 81,5; 14.o) — Manga, 68; 15.o) — Narciso, 67.5; 16.o) — Paulo, 58; 17.o) — Cabeção, 44; 18.o) — Fernandes, 42; 19.o) — Fabio, 37,5; 20.o) — Cavani e Claudio, 36; 22.o) — Samarone, 29; 23.o) — Ciasca, 28; 24.o) — Liminha, 15; 25.o) — Rossi, 12; 26.o) — Bandeira e Ceci II, 11; 28.o) — Aldo, 5; 29.o) — Anisio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 216; 2.o) — Helvio, 186,5; 3.o) — Homero, 180.5; 4.o) — Manuelito, 153,5; 5.o) — Nena, 133; 6.o) — Rui, 120,5; 7.o) — Pepino, 115; 8.o) — Dalmo, 81; 9.o) — Pascoal, 75; 10.o) — Salvador, 67; 11.o) — Derem, 65,5; 12.o) — Bruninho, 64; 13.o) — Cotia, 62; 14.o) — Giancoli, 58,5; 15.o) — Clelio e Nino, 47,5; 17.o) — Osvaldo, 46; 18.o) — Valdir, 36,5; 19 o) — Procopio, 36; 20.o) — Continho, 21,5; 21.o) — Lourinho, 19; 22 o) — Herbert, 17; 23 o) — Turcão, 14.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1 o) — Valdir, 160,5; 2 o — Japonês e Lamparina, 136,5; 3.o) — Mário, 130; 4 .o) — Ivan, 129; 5 o) — Pirani, 110,5; 6.o) — Ecidir, 106; 7 o) — Arnaldo, 105; 8.o) — Mauro 94,5; 9.o) — Idiarte, 89; 10 o — Mendonca e Palante, 88; 12.o) — Alan, 87; 13 o) — Floriano, 81,5; 14.o) — Noca, 74,5; 15 o) — Manduco, 59,5; 16.o) — Herminio, 59; 17.o) — Cardoso, 53; 18.o) — Cação, 43; 19.o) — Olavo, 39,5; 20 o) — Haroldo, 39; 21.o) — Feijó, 38; 22.o) — Almir, 37; 23 o) — Sarno, 21; 24.o) — Vila, 20; 25.o) — Homero, 11,5; 26 o) — Dedão, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 148,5; 2.o) — James, 141,5; 3.o) — Nicolau, 139,5; 4.o) — Idario, 124; 5.o) — Belmiro, 115,5; 6.o) — Santos, 114; 7.o) — Cassio e Pé de Valsa, 110; 9.o) — Pitico, 99; 10.o) — Biguá, 90; 11.o) — Geraldo, 89,5; 12.o) — Valdemar, 81; 13.o) — Zezinho (XV), 74; 14.o) — Lola, 70; 15.o) —)Ipidio, 68,5; 16.o) — Ivan, 58,5; 17.o) — Ruiz, 50; 18.o) — Diogenes, 39; 19.o) — Fernando, 25; 20.o) — Nesio, 21,5; 21.o) — Alfredo, 17; 22.o) Pian, 15; 23.o) — Gonçalves, 11. 24.o) — Riveti, 6; 25.o) — Tuim, 4.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Brandãozinho, 180,5; 2.o) Clovis, 156; 3.o) Fiume, 153,5; 4.o) Riberto, 135,5; 5.o) Formiga, 134,5; 6.o) Goiano e Ribamar, 130; 8.o) Saverio, 128,5; 9.o) Tanga, 123; 10.o) Julião, 119; 11.o) Frangão, 114,5; 12.o) Carlito Roberto, 95,5; 13.o) Osvaldo, 89,5; 14.o) Bauer, 82,5; 15.o) Gaspar, 86,5; 16.o) Norenha, 65; 17.o) Mingão, 62,5; 18.o) Carlos, 48,5; 19.o) Ferreira, 31; 20.o) Walace, 28; 21.o) Clovis, 27; 22.o) Godê, 17; 23.o) Pascoal, 14; 24.o) Gaia, 13; 25.o) Vitor, 11; 26.o) Riogo, 7; 27.o) Nardo, 6; 28.o) Tocafundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 163,5; 2.o) Urubatão, 159,5; 3.o) Ceci, 130; 4.o) Osni, 125; 5.o) Alfredo e Carlinhos, 120; 6.o) Olavo, 117,5; 7.o) Henrique, 117; 8.o) Bonfiglio, 103,5; 9.o) Reinaldo, 100; 10.o) Zito, 93,5; 11.o) Aedo, 90,5; 12.o) Dema, 91; 13.o) Rubens de Almeida, 60,5; 14.o) Turcão, 47; 15.o) Gersio, 46,5; 16.o) Amaro, 45; 17.o) Diogo, 44; 18.o) Charret, 12; 19.o) Saraiva, 6; 20.o) Nené, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Claudio, 138,5; 2.o) Alfredinho, 125; 3.o) Roque e Julio, 124,5; 5.o) Colombo, 121; 6.o) Liminha, 109; 7.o) Maurinho, 107,5; 8.o) Guarxuma, 100; 9.o) Nelsinho, 94,5; 10.o) Marucci, 88; 11.o) Noca, 86,5; 12.o) Lanzone, 71,5; 13.o) Friaca, 68; 14.o) Del Vecchio, 66; 15.o) Lino, 61; 16.o) Carlinhos, 51,5; 17.o) Reis, 34; 18.o) Moacir, 33; 19.o) Odair, 17,5; 20.o) Castro, 15; 21.o) Baião, 14; 22.o) Alemão, 12; 23.o) Elzo e Braguinha, 9; 24.o) Boca, 5; 25.o) Haroldo e Orlando, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Humberto, 168,5; 2.o) Valter, 158,5; 3.o) Luizinho, 157; 4.o) Baltazar, 141; 5.o) Hermes, 119; 6.o) Renato e Americo, 111,5; 8.o) Zezinho, 88,5; 9.o) Zeola, 88; 10.o) Tito, 83; 11.o) Feijão, 81; 12.o) Ponce de Leon, 63; 13.o) Moreno, 62; 14.o) Zé Carlos, 61; 15.o) Dino, 53; 16.o) Edmur, 43,5; 17.o) Renato, 39,5; 18.o) Fifi, 40; 19.o) Sarcineli, 31; 20.o) Airton, 27; 21.o) Nivaldo, 25; 22 o) Geraldo, 18; 23.o) Joãozinho, 17; 24.o) Zé Amaro, 13,5.

CENTRO AVANTES — 1.o) Silas, 136; 2.o) Gino, 132; 3.o) Ney, 125,5; 4.o) Alvaro, 122,5; 5.o) Nininho, 118,5; 6.o) Adãozinho, 111; 7.o) Amorim, 109; 8.o) Vilalobos, 100; 9.o) Ipujucan, 99; 10o.) Alemão, 97,5; 11.o) Augusto, 94; 12.o) Baltazar, 87,5; 13.o) Washington, 82; 14.o) Xixico, 74; 15.o) Bota, 63; 16.o) Berto, 51,5; 17.o) Rebolo, 53; 18.o) Tantos, 49; 19.o) Guerra, 44; 20.o) Zezinho, 37; 21.o) Romeu, 31; 22.o) Clovis, 27; 23.o) Wellington, 24; 24.o) Nicacio, 21,5; 25.o) Arlindo, 20; 26.o) Bento, 19; 27.o) Hugo, 16,5; 28.o) Cesar, 6; 29.o) Job e Carlos Alberto, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 158; 2.o) Bibe, 136; 3.o) Ranulfo, 129,5; 4.o) Nestor, 113; 5.o) Nonô, 109; 6.o) Osvaldinho, 99,5; 7.o) Piolim, 92; 8.o) Vasconcelos, 89; 9.o) Lanza, 88,5; 10.o) Alvaro (XV), 81; 11.o) Leopoldo, 69; 12.o) Teixeirinha, e Paulo, 68,5; 13.o) Rafael, 63; 14.o) China, 53; 15.o) Nené, 49,5; 16.o) Negri, 47; 17.o) Tico, 44,5; 18.o) Dema e Mauri, 43,5; 19.o) Atis, 36; 20.o) Edelcio, 14; 21.o) Carbone, 12,5; 22.o) Gatão, 8; 23.o) Ciro, 4; 24.o) Paulinho, 3; 25.o) Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Tite, 151; 2.o) Rodrigues, 146,5; 3.o) Bernardi, 132,5; 4.o) Jansen, 104; 5.o) Nelsinho, 101; 6.o) Ortega, 99; 7.o) Valter, 83,5; 8.o) Canhoteiro, 77; 9.o) Luiz Marini, 69; 10.o) Ismar, 68; 11.o) Simão, 62,5; 12.o) Sampaio, 48,5; 13.o) Paulo, 46,5; 14.o) Rodrigues, 46; 15.o) Evaldo, 32; 16.o) Vasques, 27,5; 17.o) Pinho, 22; 18.o) Aldo, 15; 19.o) Bétam, 13; 20.o) Souzinha, 5; 21.o) Nelsinho, 4; 22.o) Zé Luiz, 3; 23.o) Zezinho, 2.



OUÇA DIÀRIAMENTE
menos aos sábados e domingos, das
20,25 às 20,30
pelas ondas da PRH9
RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos
em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO
"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"
um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela
A Exposição
São Paulo · Santo André · Campinas · Ribeirão Preto
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS



CULPADO PELA MORTE DE HIRUNDIA!

O publico carreirista teve ocasião de assistir na semana passada, no Hipodromo Paulistano, a um espetaculo degradante, que felizmente é rarissimo e, com o desfecho de domingo então, é inedito. Luiz Osorio, bridão chileno há tantos anos radicado em nosso País, com sua brutalidade e mau genio, provocou a morte da potranca Hirundia, que em plena raia teve que ser sacrificada, por haver fraturado duas vertebras!

OS FATOS

Hirundia, como a maioria dos animais de sua idade, é muito fogada e inquieta — as donas em Cidade Jardim são as piores do mundo, temos dito em outras ocasiões — do que resultou relutar bastante em fazer o "canter", quando as potrancas concorrentes à eliminatoria se aprestavam para a carreira. Osorio, o seu joquei, dando uma pessima demonstração de mau genio, ao perceber a relutancia do animal, castigou-o severamente. Pouco depois, pois que a potranca mais ainda se enfureceu, era cuspido do dorso de Hirundia, dando uma demonstração de quanto é mau cavaleiro, o que aliás não constitue novidade aluguma para os frequentadores do Hipodrmo Paulistano. Nervoso, o bridão estrangeiro montou de novo e, disposto a fazer-se obedecer às custas de maus tratos, castigou mais ainda a egua que não tardou a atira-lo ao solo pela segunda vez. Ai então, perdendo completamente a cabeça Luiz Osorio, segurando o animal pelas redeas, passou a dar-lhe tremenda sova com o chicote — presumivelmente com o cabo, dada as consequencias dos golpes — do que resultou Hirundia cair na raia. A queda parecia ser apenas um acidente sem maior importancia: todavia, pouco depois foi constatado que a potranca não podia se levantar e, dolorosamente se debatia no chão. Chamado o Serviço de Veterinaria, constatou o profissional de plantão que a egua tinha que ser sacrificada, pois de tal natureza foram as lesões sofridas em virtude dos golpes desferidos pelo joquei desalmado, que Hirudia estava com duas vertebras fraturadas. Nada mais era possivel fazer em beneficio do pobre animal!

CONSEQUENCIAS

Para sorte do Osorio, o publico só tomou conhecimento das reais causas do sacrificio de Hirundia, bem mais tarde e ainda assim se revoltou, como não poderia dexar de acontecer. No prado se encontrava um membro da Sociedade Protetora dos Animais que, incontinente , fez ouvir seus protestos em altos brados, para acabar dizendo que processaria o joquei chileno. A Comissão de Corridas, por sua vez, resolveu suspender Luiz Osorio por dois meses — pena das mais leves — " por ter castigado indecidamente no "canter" a egua Hirudiai, numa cabal demonstração da culpabilidade do profissional irracivel. E, por fim, o titular do Stud "Correa", a quem pertencia a filha de Alachie, muito justificadamente revoltado, declarou que moveria ação contra Luiz Osorio, pleiteando reparação pelos danos materiais que sofrera. Eis em que se meteu Luiz Osorio...

INJUSTIFICAVEL

Um joquei tem por obrigação moral, antes de demonstrar qualquer outra qualidade ,amar o animal de corrida. Primeiro porque terá necessidade de entende-lo profundamente, para exercer com eficiencia sua profissão; segundo porque é o puro-sangue ingles um animal nobre, digno de admiração; terceiro porque um individuo falho de sentimentos humanos, não pode atuar em esporte de qualidade alguma, pois é egoista e um irresponsavel. E' este o caso de Luiz Osorio, a quem mais lamentamos do que condenamos... Profissional que apenas chegou a se destacar algo quando aprendiz, Osorio tem se revelado dia a dia um joquei de parcos recursos, um individuo que melhor teria feito se houvesse se dedicado a outra profissão qualquer, pois não possui nem posição, nem noção da carreira e nem a serenidade de que necessita um joquei. E agora, para cumulo de tudo, comete uma falta de tamanha gravidade! A Comissão de Corridas, eternamente benevolente, deu-lhe apenas uma ferias de dois meses, mas as consequencias morais — não digamos materiais, pois ele poderá ser obrigado a arcar com as indenizações dos prejuizos materiais provocados — serão as mais danosas possiveis. O publico pelo menos, disso temos a certeza, não esquecerá jamais o ato desumano de Luiz Osorio..

CUIDADO!

HOYDEN vem de quarto. Cuidado que poderá ser uma nova Germana... IN LOVE não quiz nada da outra vez. E agora?... GIL BLAS tem trabalhado como um craque... DENDE anda linindo. E' um azar dos melhores... MARRAKESH vem de ultimo, mas por ter feito muita manha... EBROM está em prova à jeito: vai haver muita luta... USANIO retorna em surdina. Não teme a turma.

o0o

ESANDRIA estava correndo em Campinas. Olho nela... CHEMUR vem de ganhar em São Vicente, de galope... VILA SOFIA fracassou no Rio, em turma mais forte... CEYLON ROSE melhorou cem por cento e vai agora... PINGO LINDO é o ex-Estile, que não teme a turma... DAPPER teve o selim virado na semana passada... QUEBRACHO teve carreira suspeita da outra vez.

FRAQUISSIMO PROGRAMA NA SABATINA

Praticamente sem nenhum atrativo, o programa de sábado só pode mesmo interessar aos amantes do jogo de corridas mas nunca ao verdadeiro "turfman". A potranca Nena Rica e o cavalo Fá Maior são as forças maiores das provas menos ruins de sábado, programa êste que damos a seguir, com montarias:

1.o PAREO — 14 h. 30 — 1.400 METROS
1—1 Amiris, H. Molina 55
2—2 Sei-Lá!, S. Ferreira 55
3—3 Starasta, F. Irigoyen 55
4—4 Hoyden, O. V. Andrade .. 55
5 Araçatuba, L. B. Goncal. 55

2.o PAREO — 15 h. — 1.400 METROS
1—1 Enfado, A. Arfim 58
2—2 Dolina, S. Ferreira 54
3—3 In Love, J. Carvalho 53
4—4 Fedro, E. Goncal 56
5 Og, H. Molina 57

3.o PAREO — 15 h. 30 — 1.400 METROS
1—1 Gil Blás, L. B. Goncal ... 57
" Palafrem, J. Carvalho ... 57
2—2 Levedo, J. Alves 53
3—3 Queen Bee, A. D. Xavier 51
4—4 Nena Rica, O. V. Andr. 51

4.o PAREO — 16 h — 1.500 METROS
1—1 Cursaal, F. Irigoyen ... 55
2—2 Diabrete, S. Ferreira 55
3—3 Fá Maior, M. Alonso 55
4 Dendê, L. B. Gonçalv. .. 55
4—5 Keepsake, G. Massoli 53
6 Harden, E. Gonçalv. 55

5.o PAREO — 16 h. 35 — 2.200 METROS
1—1 Gitano, S. Ferreira 56
2 Alfaro, W. Montanha 56
2—3 Grão Pachá, D. Garcia .. 56
4 Escalado, J. Camargo 52
3—5 Ginestra, J. Alves 44
6 Fisica, L. B. Gonçalv. .. 51
4—7 Patagonia, E. Gonçalv. .. 54
8 Marrakesh, Greme Jr. ... 56

6.o PAREO — 17 h. 10 — 1.400 METROS
1—1 Galactite, N. Pereira 54
" Jayce, F. Pereira 54
2—2 Pyro, D. Garcia 56
3—3 Pitu, A. D. Xavier 56
4—4 Ponta Porã, O. V. Andr. 54
5 Ebrom, S. Ferreira 56

7.o PAREO — 17 h. 45 — 1.500 METROS
1—1 Assima, O. V. Andrade .. 56
2 Cerd, A. Cataldi 56
2—3 Bazu, L. B. Gonçalves .. 53
4 Eslavo, E. Gonçalves 53
5 Ibitina, J. Amorim 55
3—6 Domus, S. Ferreira 55
7 Usanio, A. Nóbrega 55
8 Impulsivo, G. Massoli 54
4—9 Saigon, F. Sobreiro 58
10 Paramount, W. Mazalla .. 55
11 Arteira, D. Garcia 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
BASTILLE	FETICHE
DE FRENTE	DOLOMIA
EL QUINTO	KARAMOYA
GRIEG	GUANCAN
NEW WONDER	GARDONE
G U N	LAUDO
DANOZA	BATAFALE
DOMINGO	
STARASTA	SEI-LÁ!
FEDRO	O G
NENA RICA	GIL BLAS
FÁ MENOR	CURSAAL
GRÃO PACHA	GITANO
PITÚ	PYRO
ASSIMA	DOMUS

REAPARECE BEM

O cavalo Paramount, que não mais pertence ao Stud Seabra, andou correndo em Campinas, onde barbou recentemente de de Baião, Galanteio, Cillaro, etc., assinalando 70"4|10 para 1.150 metros, ganhando com muita facilidade ,o que aliás não pode causar adimiração, dade sua superioridade na companhia. O filho de Foxhunter, que demonstrou assim ter recuperado sua melhor forma, pode ganhar a ultima prova da sabatina, quando enfrentará adversarios que não lhe metem medo, mormente se levarmos em conta que atuará em raia de sua predileção, Paramount deve ser olhado com cuidado pelos apostadores...

Para acumular

DE FRENTE!
GRIEG
G U N
DANOZA
—:—
2.o PÁRIO — 44
4.o PAREO — 11
6.o PÁREO — 14
7.o PAREO — 24
*
STARASTA
NENA RICA
FÁ MENOR
GRÃO PACHÁ
—:—
1.o PÁREO — 23
5.o PÁREO — 34
4.o PÁREO — 13
3.o PÁREO — 1 2

NO PELOURINHO

Nosso pelourinho desta semana 'tem a honra" de receber Luiz Osorio, com grande "cartaz" nesta semana, por sua atitude desumana e anti-esportiva, de haver dado uma surra tão grande na potranca Hirundia, a ponto de provocar o seu sacrificio pelo Serviço de Veterinaria, pois a pobre filha do Solar Glen com valor de pelo menos Cr$ 100.000,00 — teve fratura da espinha. Tal ato, digno de um selvagem da Polinesia, ou de um domador chucro, é inadmissivel em um joquei, cuja vida depende diretamente dos animais de puro-sangue, que são, em ultima analise, quem lhe dá o pão de cada dia, que lhe sustenta o filho, que lhe permite ter automóvel e dlevar vida de gente rica... Nota 0 para Luiz Osorio, com quem cortamos "relaçes diplomaticas" e a quem o publico há de mimosear com uma belissima e estrondosa vaia quando voltar à atividade de profissional, o que nunca mais deveria acontecer.

NEW WONDER E GARDONE VÃO "ACERTAR CONTAS"

O fraco programa de domingo — fraco em virtude de haver o Jockey Club feito três programas — tem na quinta carreira sua maior atração. Nela, os nacionais New Wonder e Gardone vão "acertar", dirimindo duvidas, pois os defensores dos Stud Carmen e Lodi já se tornaram tradicionais rivais. Eis o programa em questão:

1.o PAREO — 14 h. — 1.609 m.
1—1 Bastille, G. Silva 54
2—2 Gin Fizz, S. Ferreira ... 56
3—3 Esandria, A. Nobrega .. 54
4—4 Fetiche, J. Camargo 54

2.o PAREO — 14h30 — 1.200 m.
1—1 Polidor, C. Taborda 58
2 Caribe, W. Montanha ... 55
2—3 Marival, J. Camargo 57
4 Maybe, J. C. Rosa 58
3—5 Atrazado, O. V. Andrade 58
6 Chemur, A. Nobrega 56
4—7 Dolomia, J. Alves 57
8 De Frente, F. Pereira ... 56

3.o PAREO — 15h05 — 1.800 m.
1—1 Karamoya, O. V. Andrade 54
2—2 Grifoni, A. Cataldi 56
3—3 Belle Epine, A. Xavier .. 54
4 Escalado, E. Garcia 56
4—5 El Quinto, A. Nobrega ... 56
6 Vila Sofia, J. Carvalho . 54

4.o PAREO — 15h40 — 1.500 m.
1—1 Grieg, J. Alves 58
" Guancan, F. Costa 52
" Stavanger, W. Montanha 52
2—2 Ceylon Rose, G. Silva ... 52
3—3 Express, D. Garcia 54
4—4 F. Clever, O. V. Andrade 52

5.o PAREO — 16h20 — 2.400 m
1—1 Gardone, L. Gonzalez .. 56
" Erugelo, G. Silva 55
2—2 New Wonder, J. Alves .. 59
3—3 Gianpaulo, R. Olguin ... 50
4—4 Jaloux, J. Camargo 50
5 Pingo Lindo, (*) C. Sobral 54
(*) ex-Estile.

6.o PAREO — 17h. — 1.400 m
1—1 Laudo, A. Nobrega 55
2 Filion, S. Ferreira 55
2—3 Arujá, R. Olguin 55
4 Muriry, D. Garcia 55
3—5 Dapper, W. P. Farias 55
6 Kapurtala, N. Pereira ... 55
4—7 Frullino, C. Taborda 55
8 Gun, G. Masoli 55

7.o PAREO — 17h45 — 1.300 m
1—1 Rose Croix, J. Camargo . 56
2 uestor, Greme Jr. 56
2—3 Oby, D. Garcia 55
4 Quebracho, M. Teixeira .. 58
5 Liberta Lamarque, W. Montanha 54
3—6 Batafale, F. Pereira 54
7 Fox Red, E. Gonçalves .. 54
8 Exquise, N. Pereira 54
4—9 Preciosidade, E. Garcia .. 54
10 Danoza, O. V. Andrade . 57
" Brincador, W. Garcia ... 57

NOTAS — 6.o e 7.o pareos na areia, sendo o 7.o pela variante; os demais na grama.

E OS "TIROS"?

(Escreve JAFFAR)

Temos diante de nossos olhos as resoluções da Comissão de Corridas: multar Fulano... Registrar os compromissos de montaria... Suspender por desvio de linha... Suspender por haver castigado... Suspender por não ter feito peso... etc.... Não se vê deliberação capaz de dar ao publico a minima satisfação pelos "tirosi escandalosos que tem se repetido semanalmente em Cidade Jardim e que, nas duas ultimas reuniões, se repetiram mais uma vez, para desespero do publico apostador, que já tem sua paciencia no fim, do que poderão resultar más consequencias para o hipodromo, a qualquer momento...

A potranca Germana, por exemplo, aplicou um tremendo "pontapé" no publico apostador, ganhando em grande estilo a eliminatoria das potrancas, quando não poderia, em prova anormal, ambicionar mais que uma colocação secundaria, merce das minimas qualidades que até o domingo ultimo havia relevado. Todavia, se Germana, pobre vitima inocente!, não havia ainda corrido o que realmente cabe, isto se deve ao treinador Pedro Taborda, useiro e veseiro em malandragens desta especie, que vinha "escondido" a filha d El Faro, com a conivencia dos profissionais que a dirigiram.

O "tiro" de Germana é caracteristico. Vejamos: a potranca, nos dois penultimos, foi experimentada e entrou em segundo, para Denuncia. Ja podia ganhar. Bastante apostada em sua apresentação seguinte, entrou apenas em quinto, um lote de vn concorrentes, muito bem "escondida", habilmente "camuflada" por seu piloto. Ora, é sabido que a Comissão de Corridas leva muito em consideração a esses quintos e quartos lugares "estrategicos", argumentos que tem se revelado alibis infaliveis para os treinadores, dai o seu frequente uso e abuso. Tendo, pois, a seu favor tal "escudo", Pedro Taborda não trepidou em "atirar" com a defensora do sr. Giovanni Fittipaldi, ganhando uma carreira surpreendente, não para ele, é claro...

A Comissão viu na vitoria de Germana um fato natural... A potranca vinha de quinto... Havia progredido .. e outras baboseiras mais. Com isso, colecionou mais uma prova de sua inabilidade, ganhando mais um tento no desfavor do publico.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — PARA SATISFAZER A VARIOS BATATAENSES: VOCÊ FOI CENTRO MEDIO EM GOIANIA OU COMEÇOU A JOGAR NESSA POSIÇÃO EM BATATAIS?
RESPOSTA — GOIANO, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS

"É interessante a pergunta e eu já tinha lido no MUNDO ESPORTIVO varias indagações na seção "Pergunte o que quiser". E não é somente aquela retificação que há a fazer. A primeira delas diz respeito à minha esposa, que é filha de Batatais e não como, por engano, foi publicado na Entrevista Curiosa que concedi ao seu jornal. A minha filha sim, é de Lins. E foi na realidade, em Batatais, que joguei pela primeira vez de centro medio, na equipe que possui o mesmo nome da cidade. O seu reporter enganou-se naquela entrevista. Entretanto, aqui estou para fazer a retificação, mesmo porque devo muito à gente de Batatais, que me incentivou em todos os momentos. Em Goiania, eu era ponta esquerda e meus duelos com Dido eram famosos, porque ele pertencia a uma equipe adversaria. Depois, fomos juntos para o Batatais. Este reparo serve, inclusive, como uma pequena homenagem da minha parte ao grande povo batataense".

PERGUNTA — O QUE FALTOU AO PALMEIRAS NESTE CAMPEONATO?
RESPOSTA — AIMORE'

"Sem duvida nehuma, nosso principal adversario foi a falta de chance. Atravessamos um periodo em que lutamos contra as contusões seguidas no plantel, prejudicando sensivelmente os trabalhos de escalação. Depois, tivemos algumas partidas azaradas em que mereciamos melhor sorte. Podem estar certo de que com esse ataque que possuimos, mereciamos um desfecho colorido no campeonato. Ninguem, em sã consciencia, poderá criticar nossa conduta".

PERGUNTA — O CORINTIANS PODE SER DERROTADO EM CAMPINAS?
RESPOSTA — VARIOS CRAQUES DO PALMEIRAS

"A proxima rodada poderá ser decisiva, isto é no sabado, se o Palmeiras perder ou mesmo empatar com o Santos, dando-se no dia imediato, em Campinas, a vitoria do lider. Assim estaria liquidado o certame do IV Centenario. Os palmeirenses, interessados na queda doCorintians, opinaram sobre esta rodada, e a maioria favoravelmente à Ponte Preta, pois um triunfo do gremio campineiro viria dar novas esperanças ao quadro do Parque Antartica, desde que também vença o Santos. LAERCIO — 3 a 1, para a Ponte. MANUELITO — Domingo a Ponte vai realizar a sua melhor partida do campeonato. 2 a 0. CAÇÃO — Jogo dificil, mas tenho esperanças na Ponte. Vai surpreender. VALDEMAR — Dificil um prognostico. Para nós interessa a vitoria da Ponte. FIUME — A Ponte pode vencer. DEMA — Vou torcer para a Ponte. HUMLIMINHA — 2 a 1, para os campineiros. HUMBERTO — Sou mais por um empate. NEY — Jogo na Ponte. Deve vencer. Palpite? Vai lá. 3 a 2. JAIR — Para o Palmeiras interessa o triunfo dos campineiros. Jogando normalmente, a Ponte pode alcançar a vitoria. RODRIGUES — 1 a 0, para a Ponte".

PERGUNTA — QUAL A MAIOR DIFICULDADE QUE ESTÁ ENCONTRANDO NO CAMPEONATO PAULISTA, EM RELAÇÃO COM O CARIOCA? QUAL O MAIS FACIL? POR QUE?
RESPOSTA — FLORIANO, ZAGUEIRO DA PORTUGUESA

"O futebol que se pratica no Rio é bem mais facil que o de São Paulo, mais corrido e que requer do jogador, excepcional preparo fisico, sem o que fracassará rotundamente. Confesso, sinceramente, que de inicio extranhei bastante. Não estava habituado a marcar em cima. No Botafogo, o zagueiro lateral não marca ponta. Cuida do ponta de lança e assim joguei durante cinco anos no Botafogo. No Rio, é bem facil a pratica do futebol. Lá o jogador por natureza, ou mesmo pelo clima, é lento o que vem facilitar a marcação de um jogador de defesa. Apesar de já me encontrar há bastante tempo na Portuguesa, não consegui até hoje me adaptar perfeitamente ao sistema de marcação e talvez seja por causa disso que não consegui ainda corresponder 100% no meu novo clube, não tanto pelo preparo fisico mas sim pelo sistema".

PERGUNTA — COMO VOCE EXPLICA AS DIFERENTES ATUAÇÕES QUE TEVE CONTRA O SÃO PAULO E A PORTUGUESA?
RESPOSTA — SILAS, CENTRO AVANTE DO XV DE JAÚ

"Na verdade, só posso dizer que o jogador tem seus dias máus. Contra o São Paulo, por mais que me esforçasse, não consegui pleno sucesso, concordo. Diante da Portuguesa, acertei. E, nessa partida, joguei em terrivel estado psicologico. Havia deixado um parente doente em São Paulo. Nem fui treinar durante a semana, para estar ao seu lado. Joguei, pois, apenas porque era sumamente necessario. E acabei tendo bôa sorte. São coisas do futebol, o que se pode fazer. Além do mais, considero que a arbitragem de João Etzel foi correta. Não vi erros em seu trabalho. A conduta da Portuguesa, por outro lado, não foi irregular, e estranhei mesmo sua produção".

PERGUNTA — O QUE VOCÊ ACHOU DO CORINTIANS E PARA QUEM VOCES VÃO TORCER DOMINGO?
RESPOSTA — CLOVIS, CENTRO MEDIO DO GUARANI

"Apesar de tudo, gostei do lider. Nós fomos para o gramado lutar e, sendo menor a nossa responsabilidade, pudemos jogar mais à vontade. Acho que o Corintians merece a posição destacada que ocupa e acredito que dificilmente perderá o titulo. Aliás, desde que sua pergunta vai mais longe, devo dizer, em resposta, que iremos torcer pelos corintianos, no proximo domingo, no seu prelio contra a Ponte Preta. Os pontepretanos fazem o mesmo conosco, torcem sempre contra o Bugre e, assim, nós temos que pagar com a mesma moéda. Nestas condições, tenho quase a certeza de que o quadro do Parque São Jorge vai contar com a totalidade da simpatia bugrina. Eu torcerei pelo Corintians e acredito que meu companheiros tambem o farão".

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LUIZINHO, O MAIOR DE TODOS

O prelio Corintians vs. Guarani, na quarta-feira, no Pacaembu, apresentou, indiscutivelmente, maior volume de jogo dos bugrinos, que tiveram uma atuação mais ou menos equilibrada, enquanto os do lider jogaram com altos e baixos, destacando-se somente Luizinho e Gilmar em bom destaque. Nestas condições, conjunto por conjunto, o Guarani foi melhor, mas acabou derrotado. As cotações individuais das equipes foram as seguintes, a fim de que os leitores possam acompanhar o nosso quadro geral de notas do campeonato:

CORINTIANS — Gilmar (8,5), Homero (6) e Alan (5); Olavo (5), Goiano (6) e Roberto (7); Claudio (6), Luizinho (9), Baltazar (5), Rafael (4) e Nonô (4).

GUARANI — Paulo (8), Dalmo (8) e Palante (7); Godê (6), Clovis (9) e Henrique (7); Dido (7), Fifi (8), Augusto (6), Piolim (8) e Ismar (6).

Notam-se as notas equilibradas do Guarani, quase num mesmo nivel, enquanto os corintianos apresentam deficiencias. Assim, merecem Quadro de Honra, pela ordem, os seguintes: Luizinho (2.o lugar e com direito a mais 6 pontos), Clovis (3.o lugar, com mais 4) e Gilmar (4.o lugar, com mais 3).

JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO DO CINEMA

ROTEIRO
SEMANA DE SANGUE

Naturalmente, cinema não é futebol. No futebol, como sai quase todo mundo. basta que os onze artistas se ponham de acôrdo para marcar mais tentos que a equipe contrária; muito simples. O cinema já é mais complicado: nele interferem mais de onze, e menos artistas correntemente. Isto contudo não justifica a avalanche de abacaxis que estão jogando contra o publico, pelo menos nas salas paulistas e nêste começo de ano. 1954 não foi assim; inaugurou-se o ano com bôas fitas. E mesmo no Rio estréia algum filme de valor (como "O Outro Homem") e estão presentes nos lançamentos as mais SIMPÁTICAS meninas das telas, Silva Pampanini, Lana Turner. Françoise Arnoul, etc., que, em certo modo compensam. Todavia, que vemos em São Paulo? Isto: "Epílogo De Sangue", "Sangue Em Andaluzia", "O Deserto Sangrento", e assim por diante. E, ainda por cima. "Lembra-te De Viver"... Se não fosse "O Preço Do Pecado", de morrer é que nos lembraríamos inexoravelmente.

E tudo isto na altura da terceira semana do ano, em que só uma fita, estreiada em dezembro e ainda em cartaz, se destaca com grandes qualidades: "A Festa Do Coração". Nesta semana merece atenção a produção inglesa de Arthur Rank "Loucuras De Um Milionário" de Ronald Neame, com Gregory Peck; além das duas espanholas "Sangue Em Andaluzia", e "O Preço Do Pecado", apesar dos títulos brasileiros, a primeira premiada em Veneza e a segunda de êxito extraordinário na Espanha.

"Rapsodia", "A Festa Do Coração" e "Pais Solteiros" ficam em cartaz. As novas programações mais importantes são dez; seis americanas, duas espanholas, uma inglesa e uma mexicana.

"LOUCURAS DE UM MILIONÁRIO" de um celebre conto de Mark Twain, dirigida por Ronald Neame, e interpretada por Gregory Peck e coadjuvantes ingleses, apresenta qualidades e fornece bôas situações para rir. O que, nesta semana de sangue, tem a sua importancia.

"O PREÇO DO PECADO" não foi fiscalizada pela C.O.F.A.P. mas trata-se de um grande êxito espanhol, que tornou definitivamente popular à estrela Aurora Bautista. É extraida de um romance do P. Coloma S.J., e dirigida pelo prestigioso Juan de Orduña. Aparece como galã Jorge Mistral, conhecido de nosso publico por ter exibido seu perfil nos lindos dramalhões mexicanos.

"SANGUE EM ANDALUZIA", é outra fita espanhola, premiada em Veneza, dirigida pelo hungaro Ladislas Vadja, que conta as aventuras de Lucero, uma espécie de cangaceiro espanhol. O elenco está integrado por atores espanhois e italianos (Rossano Brazzi e Fosco Giachetti) assim como por Ema Penella, que recentemente esteve entre nós. Também foi exibido no Festival de São Paulo.

"É MELHOR SER POBRE", da Metro (em exibição no circuito dos bairros), pese a suas modestas pretensões (classe B, duração de 71 minutos), é uma estreia de muito valôr, bem dirigida por Don Weis, novato que está valorizando estes filmes secundários da grande marca, (como o da semana passada "Quase Um Heroi"), e com os grandes atores Mickey Rooney, sempre impagavel, Eddie Braken, ótimo cômico, Elaine Stewart, "do outro mundo", e os bons coadjuvantes Douglas Fowler, Marilyn Erskine e Robert Burton.

"DEMETRIUS O GLADIADOR" CinemaScope já de maiores pretensões, continuação de "O Manto Sagrado", só agora entrou em exibição, sendo que já o registramos na primeira semana dêste mes.

"LEMBRA-TE DE VIVER", com Dona Libertad Lamarque e Roberto Gavaldón na direção, é um filme sôbre o qual nada queremos dizer. Nesta seção não entram palavras feias.

* * *

RECOMENDAMOS

— Aos estudantes:
• "O PERGAMINHO FATIDICO"
— Às meninas medrosas:
• "O FANTASMA DA RUA MORGUE"
— Aos palmeirenses:
• "LOUCURAS DE UM MILIONARIO"
— Aos bons cristãos:
• "DEMETRIO O GLADIADOR"
— À C. O. F. A. P.:
• "O PREÇO DO PECADO"
— Aos nossos inimigos:
• "EPILOGO DE SANGUE"
— Aos sorveteiros:
• "O DESERTO SANGRENTO"
— Aos suicidas:
• "LEMBRA-TE DE VIVER"
— Aos cineastas:
• "SANGUE EM ANDALUZIA"

Leslie Caron. Uma Lili bonitinha, meiga e ingenua... até certo ponto.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

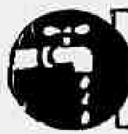
A mentalidade dos esportistas interioranos está mudando! Salve! Sinal evidente de progresso, de evolução! O campeonato da Segunda Divisão vai agora para a sexta rodada do primeiro turno. Foram disputados 37 jogos. E houve normalidade no certame. Um ou outro caso de menor importancia, como os acontecimentos de Araraquara, quando do cotejo Ferroviaria vs. Rio Preto. Reclamações de alguns contra arbitragens. Mas, tudo dentro do melhor que se podia esperar. Dai nosso contentamento. Antigamente as coisas não eram assim. Mesmo a rivalidade de clubes de uma mesma cidade não tem se mostrado perniciosa. Logo na primeira rodada do certame jogaram em Ribeirão Preto Botafogo vs. Comercial. Naquela ocasião pensamos cá conosco: "será que tudo vai começar com sururú?". Tal não se deu. Era o prenuncio de um campeonato normal.

Os "casinhos" que vão surgindo desaparecem, tragados pelo bom andamento das disputas. Os clubes do interior estão criando juizo. O trabalho conjugado de muitos, no sentido de que os clubes passassem a respeitar mais os apitadores, parece que está dando otimos resultados. Sabe-se que os juizes erram porque são humanos, não porque estejam mancomunados com este ou aquele. As coisas estão melhorando. E, tenham certeza, a continuar assim, dia virá em que os interioranos darão uma lição de disciplina e bom comportamento aos da Capital.

No proximo domingo teremos no interior alguns jogos que em outras épocas estariam amedrontando todo o mundo: juizes, federação, clubes. Partidas em que a rivalidade colocaria por agua abaixo os conselhos de juizo, disciplina, paz. Hoje, estamos sossegados. Temos certeza que nada de mal acontecerá. Os tempos são outros. A mentalidade é outra. A honestidade diretiva é outra. Não há e nunca haverá perfeição. Desejar muito será utopia, sonho. Mas, temos certeza, e vocês concordarão conosco, a evolução total do futebol interiorano e da mentalidade dos seus dirigentes, é a maior prova de que nem tudo está perdido.

Já se pode sorrir, confiando no dia cada vez melhor.

MILTON CAMARGO



GOTAS INTERIORANAS

O São Bento de Sorocaba quer reforçar o time. Está voltando suas vistas para Nicacio, Gueguê e Hugo, do Santos, mais o arqueiro Mauro que pertencia ao Jabaquara. Os negocios estão em andamento, e inclusive o Athié está no meio.

x x x

O medio Julião, do Corintians de Santo André, que andou há tempos fazendo testes no Corintians da Capital, assinou contrato com o Velo de Rio Claro. Isso, Velo! Vamos melhorar!

É de 110 mil cruzeiros mensais a folha de pagamento do São Bento de Sorocaba. Haja dinheiro! As mensalidades dos sócios serão aumentadas de 20 para 30 cruzeiros! É o jeito!

x x x

Encontram-se em Ribeirão Preto, Nino, ex-zagueiro do Nacional, e Luiz, ponteiro esquerdo juventino. Nino deverá assinar compromisso com o Botafogo enquanto Luiz entrará em entendimentos para o contrato.

Manay, reserva de Obdulio Varela na seleção uruguaia, está em Ribeirão, em entendimentos co mo Comercial. Só lhe falta a carteira modelo 19. Se arrumá-la, ficará mesmo!

x x x

Na classificação geral dos ataques, o Araçatuba é lider, com 13 gols, enquanto o Paulista de Aararaquara e Corintians de Prudente fizeram apenas 1 gol no campeonato!

x x x

A Ferroviaria é lider das defesas: 1 tento contra. As mais vasada é a do Velo, com 17 tentos contra!

x x x

Foram disputadas até agora, 37 partidas no campeonato, com uma arecadação total de .... 637.655,00 apenas! Bem menos que a renda de São Paulo vs. Palmeiras de domingo passado no Pacaembu.

x x x

O Pagão, da Portuguesa Santista não tem 8 gols como muitos estão publicando. Tem apenas 7. O Afonsinho fez um dos tentos dados a Pagão naquele primeiro jogo do campeonato, contra o Velo!

x x x

O campeonato foi iniciado em 19 de dezembro. Portanto já se passaram 32 dias. E o Radium de Mococa, embora pareça mentira, conseguiu apenas uma arrecadação de 9.950,00 (nove mil, novecentos e cincoenta cruzeiros!) Ah! Não fossem os sócios e o dinheiro dos dirigentes!

x x x

Perseu, ex defensor do Palmeiras, estreou domingo passado no Botafogo contra o America. Foi um dos melhores em campo.

x x x

O Botafogo fez uma lista que já vai para os sessenta mil cruzeiros. A gaitolina toda será dada aos jogadores caso vençam a Ferroviaria no proximo domingo. Com tanto dinheiro, até nós, hein leitores?!

6.a JORNADA

PROGNOSTICANDO

FERROVIARIA vs. BOTAFOGO — O Botafogo, que vem de um triunfo esmagador sobre o America, vai chegar a Araraquara de cara enfezada, disposto a tudo. "Comigo não vai acontecer o mesmo do Rio Preto"! — dirá raivoso ao time da Ferroviaria. O bando local se limitará a sorrir... e a correr em campo. No final de noventa minutos dificeis, de duas uma: ou vencerá o Botafogo, ou vencerá a Ferroviaria! Grande descoberta, não é?! Isso traduzido quer dizer: jogo dificil. Como sempre damos um prognostico, apontamos o favoritismo para o time local.

RIO PRETO vs. PAULISTA — O Rio Preto vai fazer com o Paulista como o gato faz com o rato. Brincará com o adversario. Este correrá, suará a camisa, mas no final só terá que fazer uma coisa: colocar as bolas na mala e voltar de cabeça baixa para Araraquara. A não ser... Não! A não ser nada! O Rio Preto deve vencer mesmo!

TAUBATÉ vs. RADIUM — "A conversa aqui é diferente", estará dizendo o Taubaté! E meterá umas três bolas no esforçado Radium de Mococa. Este, por seu turno estará pensando: "se o Paulista deu duro, por que não podemos fazer o mesmo?". Dai uma partida interessante, com favoritismo para o Taubaté.

PAULISTA vs. SÃO BENTO — Damos o favoritismo ao Paulista de Jundiai que não está tão uva como parecia no começo do campeonato! Depois de um calor no Taubaté venceu o Velo em Rio Claro. Se bem que vencer o Velo não é lá tão dificil assim, valeu a correria de Taubaté. Cuidado, São Bento! O Paulista diz que de ruim chega o Paulista de Araraquara!

CORINTIANS vs. PRUDENTINA — Poderia ser chamado de o "derby dos ruins". Porem, levando-se em conta a velha rivalidade, teremos um joguinho corrido. Quem vencerá? Acreditamos mais na Prudentina embora pouco se possa falar sobre o cotejo. Irmãos em armas, cotejo de sabor local.

TUPÃ vs. ARAÇATUBA — Vai sair fogo em Tupã! Se vai! E no final do corre-corre, deverá sair vencedor o bando local. Ambos estão bons, ambos estão dispostos. Apenas os fatores campo e torcida nos permitem dar o favorotismo ao Tupã. Bom jogo, sem duvida. Grande jogo, diriamos melhor!

GARÇA vs. MARILIA — Eis outro "pega" de arrepiar os cabelos. Ultimamente as relações Garça-Marilia estão boas. Mas, já houve epoca de morte! Num dos ultimos jogos entre os dois rivais, quebrou o pau em Garça. Agora, animos serenados, poderão jogar sem perigo. Pelo menos é o que esperamos. O favorito é o Garça, porque joga em casa, mas inclusive um empate não está tão fora do programa.

TUDO... OU NADA !!

MELHOR JOGO

Será disputado em Araraquara entre Ferroviaria e Botafogo. Aliás, há magnificas partidas na sexta rodada, principalmente as da serie Nobrega. Porem, destacando-se como a melhor de todas, figura a que será travada entre os tradicionais rivais. Ferroviaria e Botafogo. Grande jogo!

O PIOR JOGO

Se há um "melhor" deve haver tambem um "pior". Este será disputado em Rio Preto entre o Rio Preto e o Paulista de Araraquara. Até o "derby" prudentino leva a melhor sobre este joguinho. O que esperar do pobre Paulista?

A GRANDE BARBADA

Aqui colocamos ainda o mesmo jogo já citado. Rio Preto vs. Paulista, "a grande barbada". Deverá o Rio Preto vencer com grande facilidade.

O JOGO DURO

Será o de Garça entre o Garça e o Marilia A. C. Rivalidade, posição, esperanças, tudo em choque num cotejo sensacional. Será mesmo o jogo duro da rodada e o principal da serie Anchieta, em que pese a boa qualidade da partida de Tupã.

SEXTA RODADA

SERIE NOBREGA

Em Araraquara, Ferroviaria, vs. Botafogo, 2.o, com 3. Em Rio Preto, Rio Preto, 3.o com 3 vs. Paulista, 4.o com 8.

SERIE PIRATININGA

Em Taubaté, Taubaté, 1.o com 1 vs. Radium, 2.o com 2. Em Jundiai. Paulista, 3.o com 4 vs. São Bento, 2.o com 2.

SERIE ANCHIETA

Em P. Prudente, Corintians, 5.o com 7 vs. Prudentina, 4.o com com 6. Em Tupã, Tupã, 1.o com 2 vs. Araçatuba, 2.o com 3. Em Garça, Garça, 3.o com 4 vs. Marilia, 1.o com 2.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

Cidraco vs. Nicoleti

Quebrou o pau entre o jogador Cidraco, da Ferroviaria de Botucatu e o tecnico José Nicoleti. Tudo aconteceu na semana passada, por questões futebolisticas. O jogador pediu rescisão de contrato, o tecnico pediu demissão em carater irrevogavel. Coisas do futebol. Atitude feia do jogador, que demonstrou má educação. Sem entrarmos nos meritos do caso, mesmo porque os desconhecemos, só podemos, assim à distancia, estranhar que tudo terminasse em apressão. Esta jamais se justifica e serve apenas para mostrar a personalidade de um individuo.

A SEGUNDA NA BALANÇA

No alto — Ferroviaria e America, 2 p.p.! — E' torcer domingo, americanos!

No Buraco — Paulista, 8 p.p. — Mais dois domingo, igual a 10!

Pé de Fôrma — Botafogo, 11 gols! — Obrigado, America!

Pé de Gancho — Paulista, 1 gol! — O Corintians é a consolação!

A Muralha — Ferroviaria, 1 tento contra! — Até quando?

A Peneira — Paulista, 16 gols contra! — Só até domingo!

O Fura Rede — Vaguinho (America), 5 gols! — Olha o Americo no calcanhar!

O Pega Tudo — Enio (Botafogo). Fia (Ferroviaria) e Pacau (R. Preto): 1 gol contra! — A concorrencia está aumentando!

O Cerca Frango — Edson (Paulista): 16 gols! — Essa defesa não ajuda, hein Edson?!

O Tesoureiro — Botafogo: Cr$ 206.000,00! — Bom bicho para vencer a Ferroviaria!

O Duro — Rio Preto: Cr$ ... 15.650,00! — Até o Paulista está melhor!

SERIE PIRATININGA

No alto — Taubaté: 1 p.p.! — Não fosse a tamancada lusa!

No Buraco — Velo: 8 p.p.! — Desse jeito até o Jabaquara passa na frente!

Pé de Forma - Taubaté: 11 tentos! — Cuidado, Brazão!

Pé de Gancho — Velo: 5 tentos! — artilharia fracassada!

A Muralha — Taubaté: 4 tentos contra! — Só dá Taubaté!!!

A Peneira — Velo: 17 contra! — ... e só dá Velo!!!

O Fura Rede — Pagão, 7 gols! — Domingo não joga! Sorte do Berto!

O Pega Tudo — Barbozinha (Portuguesa): 2 gols! — Sem jogar tudo vai bem!

O Cerga Frango — Cabeção (Velo): 11 gols! — Poupem o rapaz!

O Tesoureiro — Taubaté: Cr$ 42.900,00! — Cadê a gaita?

O Duro — Radium: Cr$ ...... 9.950,00! — Pr'a viagem a Taubaté!

SERIE ANCHIETA

No Alto — Marilia e Tupã: 2 p p.! — Irmãos em armas!

No Buraco — Corintians: 7 p.p.! — A Prudentina está gozando!

Pé de Forma — Araçatuba: 13 gols! — Comigo não, diz o Tupã!

Pé de Gancho — Corintians: 1 gol! — Paulista, meu companheiro!

A Muralha — Tupã: 2 gols contra! — "E por aqui ninguem passa!"

A Peneira — Corintians: 15 gols contra! — Domingo está livre!

O Fura Rede — Paraguaio (Garça): 6 gols! — Olha o Gomes!

O Pega Tudo — Sorocaba (Tupã): 2 gols! — E só êle jogou! Bravo!

O Cerca Frango — Nenem (Prudentina): 11 gols! — O Tala está gozando!

O Tesoureiro — Araçatuba: Cr$ 50.000,00! — Muito pouco ainda!

O Duro — Bauru: Cr$ ...... 12.155,00! — Empresta dez, Noroeste!

PERGUNTE O QUE QUIZER

ARI BRAGA REZENDE (Av. Cancco n. 315, Batatais) — Recebemos sua carta e informamos que, na realidade, houve engano do nosso Redator. Goiano começou a jogar de centro medio nessa cidade, de onde, aliás, é filha sua esposa. A filhinha do casal é que nasceu em Lins. Pedimos desculpas pelo engano involuntário e pedimos ver na seção "Filmando Opiniões" as respostas de Goiano, que se mostra reconhecido ao povo dessa cidade. Pedimos tambem mostrar aos seus amigos a opinião do craque, ao mesmo tempo que agradecemos a sua valiosa cooperação. Continui escrevendo.

HASSOLOKUE ANTONIO (rua Barroso Pinto, 19, Mogi das Cruzes) — A Copa Rio só foi realizada duas vezes, em 51 e 52. Em 51 foram os seguintes os resultados: Palmeiras, 3 vs. Olimpique (Nice) 0; Austria 4 vs. Nacional 0; Juventus 3 vs. Estrela Vermelha 2; Vasco 5 vs. Sporting 0; Palmeiras 3 vs. Estrela Vermelha 2; Juventus 3 vs. Olimpique 2; Nacional 3 vs. Sporting 2; Vasco 5 vs. Austria 1; Austria 2 vs. Sporting 1; Olimpique 2 vs. Estrela Vermelha 1; Vasco 2 vs. Nacional 0; Juventus 4 vs. Palmeiras 0; Austria 3 vs. Juventus 3; Palmeiras 2 vs. Vasco 1; Juventus 3 vs. Austria 1; Palmeiras 0 vs. Vasco 0. Os finalistas foram Palmeiras e Juventus, tendo o clube paulista vencido o primeiro jogo dia 18-7-51, por 1 a 0, gol de Rodrigues. No dia 22, domingo, houve empate de 2 a 2 (gols de Praest. Rodrigues, Boniperti e Liminha), sagrando-se campeão o Palmeiras. Formaram os quadros: PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Tulio, Villa e Dema; Ponce (Canhotinho), Liminha, Jair e Rodrigues; JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Parola e Bizotto; Muccinelli, Karl Hansen, Boniperti, John Hansen e Praest. O juiz foi Tordjman (francês) e a arrecadação atingiu Cr$ 2.783.190,00. Na 2.a Copa Rio compareceram: Peñarol, Austria, Libertard, Grasshopers, Sporting e Sarrebruck, como estrangeiros Corintians e Fluminense, como nacionais. Ganhou o Fluminense. Em 53, realizou-se a Taça "Rivadavia Correia Meyer", comparecendo Olimpia, Sporting, Hibernian e Peñarol além de Corintians e Fluminense. Venceu o Fluminense.

LOURDES FERREIRA PINIOLI (Rua Todureto Porto, 127, Capital) — Eis as respostas sobre Humberto. 1 — Não é verdade que Humberto vai ao Rio duas vêzes por semana. Uma vêz por mês, sim. 2 — Jair e Humberto são bons amigos. 3 — Só depois de terminado o contrato, resolverá se vai continuar no Palmeiras. 4 — Não é possivel calcular quantos gols já fez na vida toda. 5 — Não é noivo.

WALDEMAR SANTOS (Rua Cristiano Ottoni, 93, Santos) — Os clubes estrangeiros que disputaram a ultima Copa Rio foram estes: Penarol (Uruguai), Austria (Austria), Sporting (Portugal), Sarre-Bruken (Sarre), Grasshopers (Suiça) e Libertad (Paraguai).

FRANCISCO MASFERIN (Rua José Getulio, 337, Capital) — 1 — O recorde de Feitiço não é nem 39 nem 44 gols, e sim 46. 2 — Jair tem 33 anos. 3 — Não seria impossivel colocar numa seleção paulista, Roberto como medio do apoio pela direita e Valter do Santos como meia direita recuado. Seria, isto sim, incoerente. Roberto e Valter passariam a atuar quase no mesmo setor do campo, isto é, o medio proximo do grande circulo pelo lado direito e o meia também. Enquanto isso, na esquerda ficaria um claro, um vasio. Os tecnicos alternam estas funções, isto é, recuam o meia esquerda e não o direita quando o medio de apoio é o direito, para evitar esse vasio no setor esquerdo do campo. 4 — Tanto o "Serviço Secreto" como "A Falsa reportagem da rodadai, são escritos pelo nosso reporter Juan Voltas.

GERALDO HODMEYRST (Capital) — Agradecemos os elogios referentes as nossas secções "Cadeira de Barbeiro", "Falso Consultorio" e "A Falsa Reportagem". Estamos estudando outras do mesmo estilo.

JOSÉ ALBINO PERRONE (Capital) — 1 — Eis as idades dos craques soilicitados: Claudio (32 anos), Zizinho (33), Jair (33), Ademir (33) e Danilo (34). Portanto o mais velho é Danilo. 2 — Entre Rodrigues, Santos, Claudio, Turcão e Moacir, caso o reporter fosse capitão do time, confiaria a cobrança de um penalte a Djalma Santos. Coloca muito bem, no canto, rasteiro. 3 — Gradim, técnico do Fluminense, foi centro avante no Rio. Não é o mesmo que jogou em Santos. 4 — No prelio Corintians vs. Portuguesa em que os lusos golearam por 7 a 3, Alfredo foi o zagueiro esquerdo alvipreto. Olavo ainda não estava no Corintians e Julião jogou de medio. — 5 O Parque São Jorge tem capacidade para uma renda aproximada de 250 mil cruzeiros.

ITALO BECHI (Capital) — Infelizmente não será possivel extender secção "Serviço Secreto". Ficamos gratos em saber que é apreciada pelo senhor.

JOAQUIM POLITO (Capital) —Sua carta contendo sugestões para a secção "Canto do Cinema", foi encaminhada ao seu redator, Jaime Batle.

CARLOS DE SOUSA BRITO (Capital — 1 — A saida da Corrida de São Silvestre, é dada, habitualmente, diante da A Gazeta, na avenida Casper Libero. 2 — Achamos muito curioso o senhor, sendo sampaulino, escrever para criticar De Sordi. Na verdade ele não tem a classe de um Mauro mas rende muito mais para o conjunto e inspira maior segurança. E' um autentico craque e deve merecer os aplausos de toda a torcida. Não vemos nos seus rechaços, "um perigo", como o amigo cita na carta. Ele chuta sim, mas com direção. Só rebate desorientadamente, nos momentos de panico em qualquer zagueiro fario o mesmo.

MAURO FERNANDES PEREIRA (Capital) — Eis a relação das secções que o leitor admira: "Na Balança das Possibilidades", "Entrevista Curiosa", "Ronda Semanal dos Clubes", "Serviço Secreto", "Cadeira de Barbeiro", "Falsa Entrevista",

O LEITOR ESTA' COM TUDO !

54 MIL MESMO!!

A sorte anda deixando a "torcida" em polvorosa. A cada domingo, resolve permanecer calada, deixando nova oportunidade para todos os leitores de MUNDO ESPORTIVO. Assim é que, nesta semana, novamente ninguem surgiu para ser o felizardo dos felizardos e levar consigo a fabulosa soma de 52 MIL CRUZEIROS que estava em disputa. Agora, mais do que nunca, o leitor está com tudo! Sim, porque estamos oferecendo 54 MIL CRUZEIROS como prêmio máximo de nosso concurso. A' medida que os clubes vão caminhando para o final do certame, com o correr das rodadas, a "acumulada" vai crescendo. E, desta forma, toda gente vai enviar novamente seus cupons devidamente preenchidos, com toda brevidade. Não se pode perder uma oportunidade como esta! Estamos à espera, pois, para mais uma rodada sensacional!

Além do prêmio de ouro, 54 MIL CRUZEIROS, oferecemos mais os seguintes:

3.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação do jogo SÃO PAULO vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do encontro PALMEIRAS vs. SANTOS.

URNAS ATÉ SABADO AS 12 HORAS:

As urnas estão à disposição de todos, nos seguintes locais:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

Clovis Bevilacqua, quase esquina

BANCA DE JORNAIS, Praça da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DS JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 15 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos.

NAS MISTERIOSAS RUINAS DE ZAPOTÉCAS, POR SÉCULOS E SÉCULOS, O ÍDOLO DE OURO GUARDOU SEU FATAL SEGRÊDO!
PERGAMINHO FATÍDICO
"PLUNDER OF THE SUN"
GLENN FORD
DIANA LYNN · PATRICIA MEDINA
IMP. ATÉ 10 ANOS
DIREÇÃO DE: JOHN FARROW
TODA FILMADA NO MÉXICO..NA MISTERIOSA E REMOTA REGIÃO DE OAXACA!
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
HOJE IPIRANGA ARLEQUIM STA. CECILIA LIBERDADE CLIMAX PARIS CINEMAR

GREGORY PECK
RONALD SQUIRE A. E. MATTHEWS WILFRID HYDE WHITE JANE GRIFFITHS
MIL E UMA GARGALHADAS..NA MAIS INCRIVEL DAS COMEDIAS DO CONSAGRADO MARK TWAIN
LOUCURAS de um MILIONARIO
Technicolor
HOJE
MARROCOS OASIS SABARA ROXY REX CARLOS GOMES VOGUE STO. ANTONIO PEDRO I°

CUPÃO

RODADA DE 26-1-1955

PALMEIRAS .... vs. SANTOS ....

SÃ PAULO .... vs. PORTUGUESA ....

PONTE PRETA .... vs. CORINTIANS ....

LINENSE .... vs. IPIRANGA ....

NOROESTE .... vs. XV DE JAÚ ....

SÃO BENTO .... vs. JUVENTUS ....

FLAMENGO .... vs. BANGÚ ....

AMÉRICA .... vs. BOTAFOGO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS vs. SANTOS? ....

QUAL SERÁ A RENDA DO PRÉLIO SÃO PAULO vs. PORTUGUESA? ....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

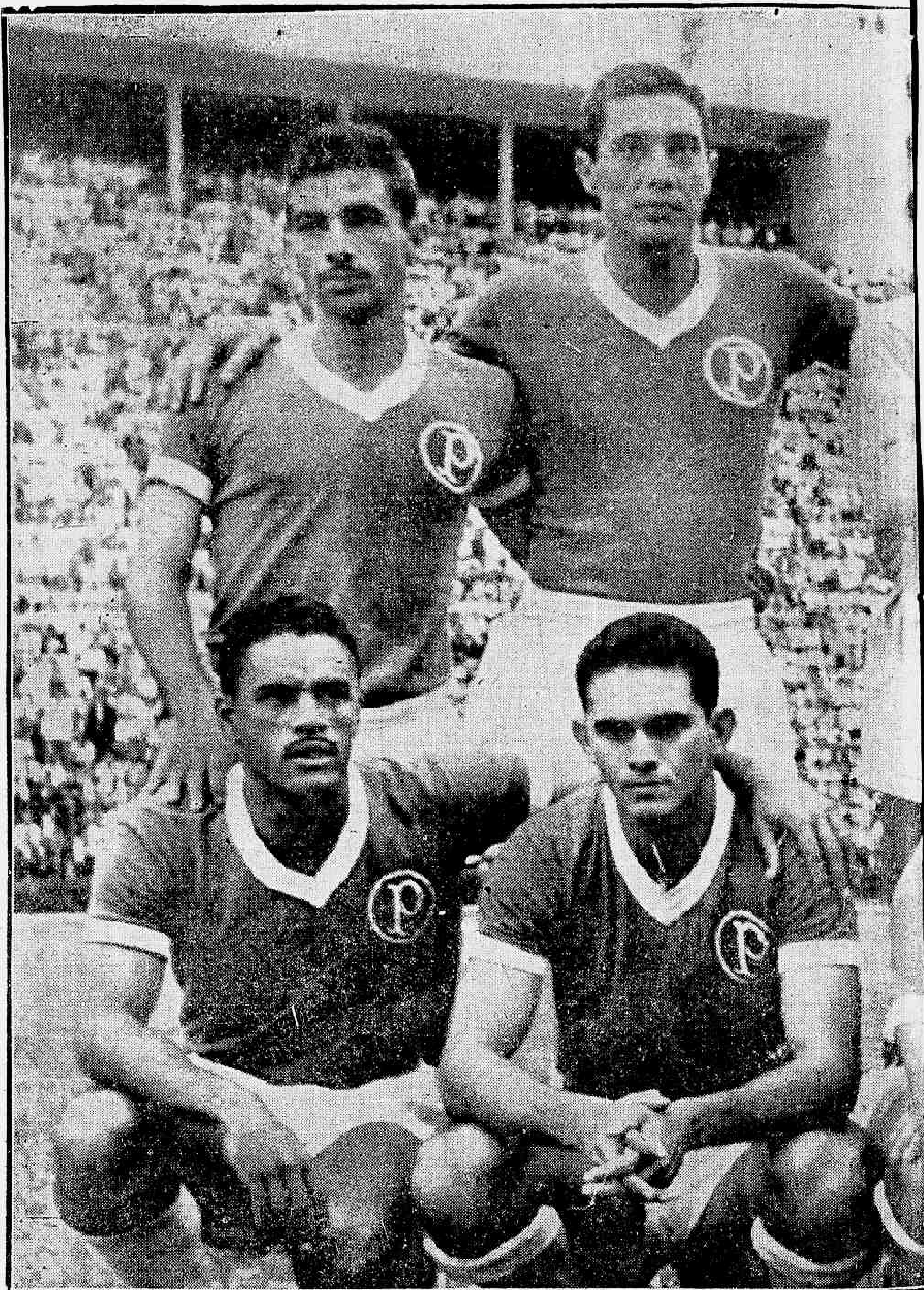
Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

A FORMIDAVEL ESQUADRA
CONSIDERAM CAPAZ DE BA

O empate do Palmeiras, ante o São Paulo, pode ser considerado normal, dada a tradicionalidade dos classicos, que oferecem sempre resultados que, se para alguns são inesperados, nada mais representam do que o equilibrio invariavelmente reinante num jogo entre duas grandes equipes. E aquele empate — esta - a verdade — não diminuiu, não abalou, o enorme prestigio do famoso esquadrão do Parque Antartica. Que permanece como sendo um dos maiores de São Paulo e do Brasil. Estruturada a defesa, que mostra, de jogo para jogo. maiores predicados. não proporcionando, mesmo, receios mais amplos ao publico esmeraldino, está o quadro em condições de subir sempre mais, goleando seus adversarios, em virtude da constituição tecnica aprimorada da ofensiva. Nestas condições, o Palmeiras tem tudo para brilhar, para continuar perseguindo o lider, nesta marcha sensacional do campeonato do IV Centenário. E já amanhã, com certeza, os adeptos palmeirenses hão de ter uma prova real desta potencia. Todos conhecem o Santos, sabem de suas virtudes, mas todos, tambem, já "sentiram" o poder desta esquadra esmeraldina, que não titubeia frente às metas inimigas, enchendo de satisfação a torcida do "campeão do mundo". Com Jair lançando, Ney preparando e Humberto concluindo, não pode haver temores. O Palmeiras está em ponto de bala e o Santos que tenha cuidado. Porque tendo o São Paulo escapado, alguem pode bancar o "holandês".



De pé: Dema, Manuelito, Laercio, Valdemar, Cação e Fiume; Agachados: Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. Eis o grande esquadrão.

R. MONTEIRO S/A

LUIZINHO. O MAIOR DA RODADA (Texto interno)